

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

LUCI MÉRI RODRIGUES

**RESPONSABILIDADE SOCIAL DO BRADESCO DEMONSTRADO POR MEIO
DOS INDICADORES DOS BALANÇOS SOCIAIS MODELO IBASE DE 2001 A 2010**

FLORIANÓPOLIS

2011

LUCI MÉRI RODRIGUES

**RESPONSABILIDADE SOCIAL DO BRADESCO DEMONSTRADO POR MEIO
DOS INDICADORES DOS BALANÇOS SOCIAIS MODELO IBASE DE 2001 A 2010**

**Monografia apresentada ao Departamento
de Ciências Contábeis da Universidade
Federal de Santa Catarina como requisito
parcial à obtenção do grau
de Bacharel em Ciências Contábeis.
Orientador: Prof. Luiz Felipe Ferreira, Dr.**

FLORIANÓPOLIS

2011

LUCI MÉRI RODRIGUES

**RESPONSABILIDADE SOCIAL DO BRADESCO DEMONSTRADO POR MEIO
DOS INDICADORES DOS BALANÇOS SOCIAIS MODELO IBASE DE 2001 A 2010**

Esta monografia foi apresentada como TCC, no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, à banca examinadora constituída pelo(a) professor(a) orientador(a) e membros abaixo mencionados.

Florianópolis, SC, 30, de novembro de 2011.

Professora Valdirene Gasparetto, Dra.
Coordenadora de TCC do Departamento de Ciências Contábeis

Professores que compuseram a banca examinadora:

Professor Luiz Felipe Ferreira, Dr.
Orientador

Professor Irineu Afonso Frey, Dr.
Membro

Professor Harley Almeida Soares da Silva
Membro

RESUMO

RODRIGUES, Luci Méri. **Responsabilidade Social do Bradesco Demonstrado por meio dos Indicadores dos Balanços Sociais Modelo IBASE de 2001 A 2010**, 2011, 43f. Monografia do Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

Atualmente as empresas têm se importado com o assunto responsabilidade social, visando melhores condições de vida para todos que estão envolvidos direta e indiretamente com elas, inclusive com o meio ambiente. O objetivo deste trabalho é identificar por meio dos indicadores dos balanços sociais modelo IBASE do Bradesco, se o mesmo investe em responsabilidade social e se este modelo de balanço possibilita esta verificação. Foram utilizados também seus relatórios anuais e de sustentabilidade para tirar dúvidas e buscar mais informações quando necessário. A pesquisa, quanto ao objetivo é do tipo descritiva; quanto ao procedimento é documental; quanto a abordagem do problema é quali-quantitativa e quanto a natureza, secundária. A trajetória metodológica dividiu-se em três fases: A primeira trata da revisão teórica sobre o tema. A segunda trata-se da apreciação dos balanços sociais e a que se destinaram os investimentos no referido período. E a terceira fase é uma elucidação conclusiva da pesquisa. O Banco Bradesco foi escolhido em meio a inúmeras empresas brasileiras por ser a marca mais valiosa em 2010, segundo a consultoria Brand Finance. Foram utilizados para a análise, os balanços sociais deste banco de 2001 a 2010, com tabelas para demonstrar os valores investidos em cada área. Na área interna têm-se os indicadores de investimentos em alimentação, encargos sociais, previdência privada, saúde, capacitação, creches, participação nos lucros e outros. Esses indicadores são relacionados a investimentos da empresa nos seus funcionários. Na área externa são analisados os indicadores de investimentos em educação, cultura, saúde, esportes, combate a fome e outros. Em indicadores ambientais encontram-se os investimentos relacionados com a produção da empresa e com programas externos. Destas tabelas foram gerados gráficos dos indicadores que se destacaram durante o período. Na área interna o Bradesco tem investido maior valor, com exceção dos impostos, em alimentação, durante o período estudado este indicador teve crescente aumento e de 2001 para 2010 a diferença foi de 150,57%. Mas, o indicador que mais cresceu foi o em participação nos lucros que aumentou no período 406%. Na área externa destaca-se o investimento em educação até 2004 e deste período em diante o destaque foi para cultura. Outro indicador que se destacou em externos foi um que não é discriminado a área, chama-se outros, este indicador aumentou no período 1.477,38%. Os investimentos ambientais são em programas e projetos externos, não em virtude da produção do Bradesco. O investimento ambiental obteve um aumento considerável em 2008 e diminuição em 2009, em 2010 começou a aumentar novamente. Observa-se que com o Balanço Social IBASE, pode-se ver que a empresa investe em responsabilidade social e em que área ela mais investe, pode-se analisar esses indicadores e seu desenvolvimento através dos anos. Mas, para se ter um estudo mais aprofundado é necessário pesquisar em outros relatórios da empresa, como os relatórios anuais e de sustentabilidade como foi feito neste trabalho. Nota-se que o Bradesco vem respeitando algumas das responsabilidades da pirâmide de Carrol (1991).

PALAVRAS CHAVES: Balanço Social; Responsabilidade social; IBASE; Indicadores; Bradesco; Marca.

LISTA DE QUADROS

Quadro I – Indicadores Internos de 2001 a 2005 em mil reais.....	25
Quadro II – Indicadores Internos de 2006 a 2010 em mil reais.....	25
Quadro III – Indicadores Externos de 2001 a 2005 em mil reais.....	28
Quadro IV – Indicadores Externos de 2006 a 2010 em mil reais.....	29
Quadro V – Investimentos Ambientais.....	32

LISTA DE FIGURAS

Figura I – Desenvolvimento da Receita Líquida.....	23
Figura II – Desenvolvimento do Resultado Operacional.....	24
Figura III – Valores Distribuídos aos acionistas em milhões de reais.....	24
Figura IV – Valores Investidos em Indicadores Internos no Período em mil reais.....	26
Figura V – Valores Investidos em Alimentação em mil reais.....	26
Figura VI – Valores Investidos em Participação nos Lucros em mil reais.....	27
Figura VII – Valores Investidos em Educação em mil reais.....	29
Figura VIII – Valores Investidos em Cultura em mil reais.....	30
Figura IX – Valores Investidos em Esportes em mil reais	30
Figura X – Valores Investidos em Outros em mil reais.....	31
Figura XI – Valores Investidos em Indicadores Externos Exceto Impostos.....	31
Figura XII – Valores Investidos em Indicadores Ambientais.....	33
Figura XIII – Número de Funcionários no Final de Cada Período.....	34
Figura XIV – Número de Mulheres Trabalhando no Final de Cada Período.....	35
Figura XV – % de Mulheres com Cargos de Chefia no Final de Cada Período.....	35
Figura XVI – Número de Negros Trabalhando no Final do Período.....	36
Figura XVII – % de Negros com Cargos de Chefia no Final de Cada Período.....	36
Figura XVIII – Número de Funcionários Acima de 45 anos no Final de Cada Período.....	37
Figura XIX – Número de Portadores de Deficiência ou Necessidades Especiais Trabalhando no Final de Cada Período.....	38

SUMÁRIO

RESUMO.....	IV
1 - INTRODUÇÃO.....	8
1.1 - Tema e problema.....	10
1.2 - Objetivos.....	11
1.2.1 Objetivo geral	11
1.2.2 - Objetivos específicos.....	11
1.3 – Justificativa do estudo	11
1.4 - Metodologia da pesquisa.....	12
1.5 - Delimitação da Pesquisa.....	13
1.6 – Organização do trabalho	14
2 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	15
2.1 - Balanço Social.....	15
2.1.1 - História do Balanço Social.....	16
2.2 - Responsabilidade Social.....	17
2.3 - Ativo Intangível.....	20
3 – ANÁLISE DA EMPRESA PESQUISADA	22
3.1 – Breve Histórico do Desenvolvimento do Bradesco	22
3.2 – Indicadores do Balanço Social.....	23
3.2.1 – Base de Cálculo	23
3.2.2 – Indicadores Internos	24
3.2.3 – Indicadores Externos	28
3.2.4 – Indicadores Ambientais	32
3.2.5 – Indicadores do Corpo Funcional	34
4 – CONCLUSÃO.....	39
REFERÊNCIAS.....	41

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas o cenário socioeconômico mundial tem se alterado constantemente, fatos marcantes como globalização, efeito estufa, consumo desenfreado, são temas frequentemente vistos nos meio de comunicação e que exigem uma maior atenção de todos. As empresas não podem mais simplesmente se focar nos lucros sem se preocupar com os impactos desta cultura, são obrigadas a reverem suas atitudes perante a sociedade mais conscientizada e que cobra por resultados sustentáveis.

Segundo Tinoco e Kraemer (2008, p. 35 e 36) a humanidade precisa ser consciente:

O impacto da espécie humana sobre o meio ambiente tem sido comparado por alguns cientistas às grandes catástrofes do passado geológico da terra. A humanidade deve reconhecer que agredir o meio ambiente põe em perigo a sobrevivência de sua própria espécie, e pensar que o que está em jogo não é uma causa nacional ou regional, mas a existência da humanidade toda. É a vida que esta em jogo. Podemos conceber um ecossistema sem o homem, não podemos encontrar o homem sem algum ecossistema.

Este comportamento empresarial visando exclusiva maximização do lucro deixou uma herança de escassez de recursos naturais, desigualdades socioeconômicas e impactos ambientais. Para tentar minimizar os impactos que estes temas influem sobre a sociedade surgiu a necessidade de reavaliar a responsabilidade de todos para este foco, e na tentativa de amenizar a agressão socioambiental uma maior ênfase tem sido dada à responsabilidade social no meio empresarial, objetivando melhores condições de vida.

As empresas não só estão investindo como estão demonstrando para sociedade o que estão fazendo. O balanço social é um dos meios que as empresas utilizam para demonstrarem sua responsabilidade socioambiental, expondo à sociedade onde são investidos seus recursos, em favor dos colaboradores, da comunidade e do meio ambiente. Esses investimentos agregam valores intangíveis e imensuráveis, que podem implicar na maior aceitação de mercado, bem como, ajudar a elevar os indicadores sociais. Os clientes e investidores tendem na atual conjuntura de mercado a valorizar esse aspecto, que, tem feito um número cada vez maior de organizações empresariais se preocuparem com este tema. Segundo Tachizawa (2002 apud COSTA e NYARADI, 2005) um estudo da Universidade de Harvard mostra que na época 76% dos consumidores preferem marcas e produtos envolvidos em algum tipo de ação social.

Melo e Froes (2002 apud COSTA e NYARADI, 2005) afirma que:

... com a imagem reforçada e dependendo dos resultados dos projetos sociais por ela financiados, a empresa torna-se mais conhecida e vende mais. Seus produtos, serviços e sua marca ganham mais visibilidade, aceitação e potencialidade. O cliente tende a optar por empresas com elevada responsabilidade social, assim como, fornecedores de uma empresa com essa visão, tende a trabalhar com elevada motivação, sabendo que é parceiro de uma empresa desta natureza. O governo e a sociedade civil tornam-se parceiros desta empresa em seus empreendimentos sociais, os concorrentes reconhecem o ganho de valor desta empresa. É o uso da cidadania como vantagem competitiva. A empresa socialmente responsável possui consciência de si mesma.

O balanço social proporciona aos funcionários, fornecedores, clientes, consumidores, investidores, competidores, governos e comunidade, uma maior transparência e facilidade comparativa nas ações socioambientais das empresas. A análise dos dados contidos nos balanços sociais é importante para quem pensa em investir, trabalhar ou ser cliente de uma empresa. É responsabilidade dos usuários da informação ter o conhecimento sobre as organizações que direta ou indiretamente estão contribuindo com o crescimento. Um investidor, por exemplo, pode comparar as organizações que possuem ações na bolsa de valores, verificando se o seu investimento está sendo responsável e se está colaborando para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Não se pode pensar que os investimentos em projetos socioambientais destinam-se tão somente para as empresas ganharem mercado e valorizarem suas marcas, é importante a conscientização de que o planeta e a população precisam de ajuda, pois o governo, no seu papel de zelar pelo bem-comum e pelo ambiente em que a sociedade vive no dia a dia, não dá conta de disponibilizar recursos suficientes para a proteção do meio ambiente, para a educação, a saúde e muitas outras coisas que as comunidades necessitam. Torna-se urgente, medidas não-governamentais em que empresas e funcionários, na relação capital-trabalho, não tenham como fim único o progresso da empresa, sem que as necessidades e a própria dignidade de cada funcionário sejam atendidas com investimento no desenvolvimento de todos sem exceção.

Toda empresa tem uma visão econômica sim, mas, nos últimos anos a visão de sustentabilidade socioambiental vem tomando força. Até os funcionários do Bradesco estão engajados neste lema de responsabilidade social. Segundo o (BRADESCO, 2011f) o Bradesco promove o Programa Voluntários Bradesco, que tem a missão de estimular a prática do voluntariado entre os funcionários, incentivando, apoiando e mobilizando eles para ações que contribuam com a redução das desigualdades sociais. Essa visão de sustentabilidade é

importante para sociedade em geral, são empresa e funcionários trabalhando juntos para um bem comum.

1.1 Tema e problema

Mesmo que aparentemente uma instituição financeira não traga tantos problemas para o meio ambiente, como por exemplo, uma empresa de papel e celulose, ela usa, e muito, os papéis que esta empresa fabrica, e precisa ter consciência de que esta prejudicando o meio ambiente sim. E não é somente com o uso de papel que um banco prejudica a natureza, ele emite CO₂, um grande vilão do aquecimento global.

No (BRADESCO, 2011d) , encontra-se a informação de que o Bradesco está presente em todos os municípios brasileiros, entre agências, bancos postais, Bradesco expresso, entre outros. De acordo com o esse mesmo relatório, o Bradesco fechou 2010 com mais de 60 milhões de clientes, e que seu valor de mercado com base nas ações da bolsa de valores era 2,29 vezes seu patrimonial líquido contábil.

Segundo Moreira (2011) o ranking de 21/03/2011 das dez marcas mais valiosa do Brasil, o Bradesco esta em primeiro lugar:

A consultoria Brand Finance divulgou nesta segunda-feira (21/03) seu ranking mundial com as 500 marcas mais valiosas do mundo. Entre elas, 10 marcas brasileiras se destacaram em 2011. A exemplo do que aconteceu em edições anteriores do estudo, os bancos tiveram o melhor desempenho, ocupando as três primeiras posições. O Bradesco foi o líder, com valor estimado em US\$ 18,67 bilhões. A marca subiu da 43ª posição do ranking geral no ano passado para a 28ª neste ano. De acordo com a consultoria, as marcas sul-americanas foram as que mais se valorizaram em relação ao ano passado (cerca de 84%), graças principalmente ao Brasil.

O crescimento do Bradesco se dá graças a clientes, acionistas, investidores, funcionários, ao governo e a própria comunidade a sua volta. Os mesmos precisam verificar se a instituição com que colaboram de alguma maneira, está sendo socialmente responsável, uma das possibilidades de verificação é através dos balanços sociais das empresas. O modelo utilizado neste trabalho é o IBASE. Mas, precisa-se saber se: *O balanço social IBASE é um instrumento que possibilita identificar as ações e os investimentos em responsabilidade social de uma empresa?*

No decorrer desta pesquisa, será feita uma apreciação dos balanços sociais do Bradesco do ano 2001 a 2010 com o objetivo de responder a questão feita anteriormente.

1.2 Objetivos

Os objetivos do trabalho se dividem em geral e específicos.

1.2.1 Objetivo geral

O objetivo geral é identificar por meio da análise dos balanços sociais do Banco Bradesco, se o modelo IBASE é um instrumento para identificação de suas ações e investimentos em responsabilidade social.

1.2.2 Objetivos específicos

- identificar no que o Bradesco tem investido seus recursos em responsabilidade social ao longo dos anos estudados;
- demonstrar a variação desses investimentos no decorrer dos anos através de seus indicadores do balanço social.

1.3 Justificativa do estudo

Diante dos grandes desafios e dificuldades sociais em todo o mundo, tem havido uma mobilização para que haja conscientização da importância de ser socialmente responsável. As maiores empresas do Brasil e do mundo estão percebendo que esse é um dos caminhos para uma sociedade mais digna e justa. Também para que as empresas não sejam vistas apenas como meio de lucro, mas como um veículo para amenizar os problemas sociais. Se as empresas forem socialmente responsáveis elas obterão o sucesso almejado e serão admiradas pela sociedade em geral.

Smith (1983 apud LISBOA NETO) afirma que esse novo paradigma encoraja a empresa a apoiar, financiar e desempenhar papéis de liderança nas mudanças sociais, ao mesmo tempo que alcança objetivos de negócios. Como cidadãos, no entendimento do senso comum, as empresas procuram modos de conciliar interesse próprio com melhoria social.

Cada pessoa também precisa ajudar as empresas serem responsáveis socialmente. Antes de escolher comprar produtos ou serviços de uma empresa, analisar se ela realmente se

preocupa com a preservação e ajuda nosso país a crescer com sustentabilidade. Todos estão envolvidos nesse processo de minimizar riscos e impactos negativos ao planeta.

Neste trabalho será analisado se o balanço social pode ser uma ferramenta para verificar se a empresa esta cumprindo com sua responsabilidade social. E esse estudo possibilita conhecer um pouco mais sobre os indicadores de um balanço social do modelo IBASE.

A ideia de publicar e consultar esses balanços precisa ser mais divulgada. Mas, essas informações precisam ser conhecidas de todos, e realmente demonstrar as ações das empresas em relação a sua responsabilidade social. E estudos sobre esses balanços irão mostrar a relevância do tema.

1.4 Metodologia da pesquisa

De acordo com os procedimentos metodológicos, fez-se necessário realizar a devida pesquisa de forma descritiva. Segundo Gil (1999 apud BEUREN, 2006, p.81), “a pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre as variáveis”. A pesquisa em questão descreve as características dos investimentos realizados pelo Bradesco. Menciona Andrade (2002 apud BEUREN, 2006), que a pesquisa descritiva analisa, classifica e interpreta sem interferir nos dados coletados.

Devido ao assunto escolhido para a pesquisa e a disponibilidade limitada de materiais, a pesquisa em análise será uma pesquisa documental. Gil (1999 apud BEUREN, 2006, p.89), diz que “a pesquisa documental baseia-se em materiais que ainda não receberam um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa”.

Beuren (2006) apresenta a pesquisa documental dividida em dois tipos, a fonte de primeira mão e a de segunda mão. Neste estudo a utilização se da de segunda mão, pois, os dados serão coletados dos relatórios da instituição já publicados.

As pesquisas quanto à abordagem do problema podem ser qualitativas ou quantitativas, segundo Richardson (1999 apud BEUREN, 2006, p.91) “os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos

dinâmicos divididos por grupos sociais”. Confirma também que podem “contribuir no processo de mudança de determinado grupo e possibilitar, em maior nível de profundidade, o entendimento das particularidades do comportamento dos indivíduos”.

De acordo com Richardson (1999, apud BEUREN, 2006, p.92) a abordagem do problema é quantitativa quando:

“caracteriza-se pelo emprego de quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples como percentual, média, desvio-padrão, às mais complexas, como coeficiente de correlação, análise de regressão etc.”

Esta pesquisa foi feita de forma quanti-qualitativa, por se utilizar dos dois tipos de abordagem, segundo Figueiredo, (2004 apud DUARTE, 2010, P.16) a pesquisa quanti-qualitativa “associa análise estatística à investigação dos significados das relações humanas, privilegiando a melhor compreensão do tema a ser estudado, facilitando desta forma, a interpretação dos dados obtidos”

A coleta de dados é de natureza secundária, através de documentos da empresa, disponíveis em sua página na internet. Serão trabalhados com os balanços sociais, os relatórios de sustentabilidade e relatórios anuais da empresa. O foco principal será os balanços sociais modelo IBASE.

Dentre o universo de empresas que poderiam ser estudadas, o Bradesco foi escolhido por ser a marca mais valiosa do Brasil em 2010, segundo o estudo da consultoria Brand Finance, e possuir balanços sociais modelo IBASE de vários anos para melhor acompanhamento e avaliação.

Tendo como base os balanços sociais, foram analisados seus indicadores para tentar responder se através deste demonstrativo é possível saber se o Bradesco investe e age com responsabilidade social. E sua posição de responsabilidade em cada nível da pirâmide de Carrol (1991 apud COSTA e TAL 2006). Nos seus relatórios anuais e de sustentabilidade foi procurado informações sobre atitudes e projetos da empresa que expliquem, em partes, onde realmente são aplicados os recursos demonstrados nos balanços sociais. No presente trabalho constarão também gráficos para melhor visualização dos principais indicadores.

1.5 Delimitação da pesquisa

A presente pesquisa delimita-se a um estudo dos balanços sociais modelo IBASE do Bradesco de 2001 a 2010 e a relatórios anuais e de sustentabilidade, pretendendo mostrar a importância da análise dos investimentos socioambientais e quais são os projetos do Bradesco em prol do bem comum. E avaliar se as informações contidas no balanço social IBASE possibilitam identificar se o Bradesco é socialmente responsável em suas ações ou não. Este trabalho não tem a intenção de esgotar o assunto.

1.6 Organização do trabalho

O trabalho será organizado em quatro capítulos. No capítulo 1 terá a introdução, o tema e o problema, os objetivos, a justificativa, a metodologia e a limitação da pesquisa.

No capítulo 2 ficará o referencial teórico, passando o conceito de alguns itens que serão tratados na pesquisa.

No capítulo 3 será descrito um breve histórico do desenvolvimento do banco Bradesco através dos anos e serão apresentados os indicadores do balanço social da empresa escolhida. E no capítulo 4 vem a conclusão e por fim as referências.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo são apresentados alguns conceitos importantes para o entendimento do trabalho desenvolvido.

2.1 Balanço Social

O balanço social é uma demonstração que traz as informações do quanto à empresa investe na área interna, externa e ambiental, e em cada área dividindo em itens. Essa demonstração não tem a obrigatoriedade de ser publicada. Cada empresa tem um perfil de atuação social, o balanço social ajuda a identificar o perfil de cada empresa, para Iudícibus e Marion (2000, p.25) balanço social é um relatório:

...que contêm dados, os quais permitem identificar o perfil da atuação social da empresa durante o ano, a qualidade de suas relações com os empregados, à participação dos empregados nos resultados econômicos da empresa e as possibilidades de desenvolvimento pessoal, bem como a forma de sua interação com a comunidade e a sua relação com o meio ambiente.

O balanço social demonstra o que a empresa tem investido no bem comum. De acordo com o Balanço Social (2011) o balanço social é:

...um demonstrativo publicado anualmente pela empresa reunindo um conjunto de informações sobre os projetos, benefícios e ações sociais dirigidas aos empregados, investidores, analistas de mercado, acionistas e à comunidade. É também um instrumento estratégico para avaliar e multiplicar o exercício da responsabilidade social corporativa.

O Balanço Social (2011) também afirma que a função principal do balanço social “é tornar pública a responsabilidade social empresarial, construindo maiores vínculos entre a empresa, a sociedade e o meio ambiente”.

Além de demonstrar suas ações, o balanço social ajuda a empresa a planejar seus investimentos e atrair a atenção da sociedade para sua empresa. Na definição de balanço social, Cappellin e Giuliani (1999 Apud LISBOA NETO 2002, p.52) afirmam que:

O balanço social é um documento que reúne um conjunto de informações sobre as atividades da empresa orientado para melhor gerência dos recursos humanos e naturais e das relações com seus *partners* externos. É, antes de tudo, um instrumento capaz de aperfeiçoar o planejamento da própria empresa que o redige. Sua publicação também pode contribuir para atrair a atenção e a simpatia dos que o

lêm. Sua difusão nas mídias revela aspectos encobertos da cultura da empresa, qualifica as iniciativas orientadas a responder às demandas sociais, mostrando a disponibilidade desta para o diálogo com a sociedade.

O balanço social é um instrumento informativo. De acordo com Kroetz (2000 Apud DUARTE 2010, p.26):

Para os investidores e fornecedores o Balanço Social demonstra as políticas implementadas na área social e ecológica, aumentando sua confiabilidade em relação à entidade com a qual negociam. Para os clientes apresenta a entidade, demonstrando a qualidade interna e externa da organização, servindo, dessa maneira, como um instrumento informativo.

Segundo os autores citados acima, o balanço social, identifica o perfil de atuação social das empresas, ajuda a planejar seus investimentos, é publicado anualmente e serve de instrumento informativo. E não é de hoje que as empresas se utilizam do balanço social para apresentarem seus investimentos socioambientais.

2.1.1 História do balanço social

Segundo Balanço Social (2011) a partir dos anos 60 nos EUA e início da década de 70 na França, na Alemanha e na Inglaterra a população começou a cobrar das empresas mais responsabilidade social, com essa cobrança veio à necessidade de divulgar o que as empresas estavam fazendo a este respeito.

Torres (2011) relata que o marco histórico do balanço social foi em 1972 na França, quando a Singer fez o primeiro balanço social da história. E em 1977 neste mesmo país foi aprovada a lei 77.769 que passou a ser obrigatório para empresas com mais de 700 funcionários publicarem seus balanços sociais. Em seguida passou a obrigatoriedade para empresas acima de 300 funcionários.

Kassai (2011), diz que no Brasil o primeiro balanço social foi o da Nitrofértil, fabricante de fertilizantes, uma empresa baiana, em 1986. Essa empresa mais tarde foi adquirida pela Petrobras. Diz ainda que na época a preocupação desta empresa era divulgar o que estava fazendo para os seus funcionários. Hoje, as empresas não só relatam o que fazem aos seus funcionários, mas, também o que fazem à sociedade e ao meio ambiente. Aos poucos, um padrão de divulgação dessas informações foi se estabelecendo em todo o planeta. Esse padrão é o GRI (Global Reporting Initiative) um modelo aceito mundialmente. O GRI foi desenvolvido por uma organização com o mesmo nome na Holanda.

O modelo IBASE, segundo Torres (2011) foi desenvolvido em meados de 1997, em parceria com diversos representantes de empresas públicas e privadas, a partir de inúmeras reuniões e debates, juntamente com o Instituto Brasileiro de Análise Sociais e Econômicas (IBASE) e setores da própria sociedade. Modelo este que vem a facilitar por ser um modelo mais simples, prático e com um custo próximo a zero.

O modelo que é necessário entender neste trabalho é o IBASE, que se divide em sete partes. A primeira é a base de cálculo onde devem constar três informações financeiras, a receita líquida o resultado operacional e a folha de pagamento bruta. A segunda parte é a que deve constar os investimentos nos indicadores internos, que são investimentos em seus funcionários. Na terceira parte, constam os investimentos em prol da sociedade. Na quarta parte é evidenciado o que a empresa investe no meio ambiente, tanto para amenizar seu próprio impacto na natureza como para ajudar em outros.

Na quinta parte são demonstrados os indicadores de corpo funcional, como quantidade de funcionários, admissões durante o ano, número de estagiários, entre outros. Na parte seis são apresentadas informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial, como relação entre maior e menor salário, quantidade de acidentes de trabalho no ano, quanto à participação dos funcionários em programas de trabalho voluntário, entre outros. E finalmente na parte sete é um espaço para empresa apresentar outras informações que achar pertinente de sua ação social.

2.2 Responsabilidade social

O mundo empresarial tem passado por mudanças drásticas nos últimos anos. Empresas que somente visavam lucro, sem a menor preocupação com o que ia causar ao meio ambiente ou a população, foram obrigadas a rever seus conceitos. Para sobreviver em um mercado tão competitivo a empresa precisa ter diferenciais importantes. E ser uma empresa responsável sócio-ambientalmente é um diferencial. Naturalmente, não se pode afirmar que é por competitividade ou por responsabilidade social que estas empresas estão investindo, a verdade é que todos ganham com essa ajuda tão importante para a comunidade e o meio ambiente.

Sabe-se que a responsabilidade socioambiental vai além das obrigações, pois, quem investe somente para cumprir a lei não é socialmente responsável, apenas faz o que é

necessário para se manter ativa e não pagar multas, é sua responsabilidade legal. A empresa precisa estar preocupada com o meio em que esta situada, e não somente nele, mas na sustentabilidade mundial. De acordo com Novais (2008) está se consumindo no mundo hoje 25% além da capacidade de reposição de recursos naturais do planeta. Está sendo gasto mais do que o planeta pode repor. Se a situação é realmente essa, e as empresas não forem responsáveis, investindo no meio ambiente, o futuro do planeta é incerto, a necessidade de responsabilidade socioambiental por parte das empresas deixa de ser importante e passa a ser uma questão de sobrevivência.

Responsabilidade socioambiental não é apenas um diferencial na propaganda, pode-se dizer que é uma necessidade geral, apesar de ter um grande peso na competitividade. Pois, além dos recursos naturais que podem faltar, a população carente vem crescendo a cada ano. O governo não consegue dar tudo o que a população necessita. Se as empresas não se importarem com a comunidade a sua volta, vão sofrer as conseqüências, tais como: alto índice de marginalidade, violência, perda de clientes e investidores e outros prejuízos. Se os funcionários não tiverem o mínimo necessário para sobreviver com dignidade, o que será do futuro da empresa?

Ferreira (2002 apud LISBOA NETO 2003) afirma que o tempo em que a contribuição da empresa era somente produzir, criar empregos e pagar seus impostos já passou. Diz ainda que os mais capazes devem assumir responsabilidade solidária com os que não alcançam condições dignas de vida.

Segundo o Instituto Ethos (2011) a responsabilidade social empresarial é:

...a forma de gestão que se define pela relação ética e transparente da empresa com todos os públicos com os quais ela se relaciona e pelo estabelecimento de metas empresariais que impulsionem o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para as gerações futuras, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais.

Enfim uma empresa responsável sócio-ambientalmente é uma empresa que tem consciência de que precisa investir e investe, é uma empresa que respeita o ser humano e o planeta. E procura proporcionar uma melhor qualidade de vida para os seres humanos.

Carrol (1979 apud BERTONCELLO e CHANG JUNIOR, 2011) dá um significado mais amplo da responsabilidade social, este autor propõe um modelo que engloba quatro tipos

básicos de expectativas que refletem a visão de responsabilidade social: responsabilidade econômica; responsabilidade legal; responsabilidade ética e responsabilidade discricionária ou filantrópica. Carrol (1991 apud LOURENÇO e SCHRODER, 2011) inseriu esses quatro tipos de responsabilidade em uma pirâmide, tendo como base da pirâmide a responsabilidade econômica, seguido da responsabilidade legal, ética e discricionária ou filantrópica.

Figura I – Pirâmide de Carrol.



Fonte: Carrol (1991 apud COSTA e TAL, 2006)

De acordo com Carrol (1979 apud BERTONCELLO e CHANG JUNIOR 2011) na responsabilidade econômica as empresas produzem bens e serviços que a sociedade, os vende para obter lucro sendo isto a base do funcionamento do sistema capitalista. Com essa responsabilidade a sociedade espera que os negócios da empresa realizem lucros.

Responsabilidade legal para Carrol (1979 apud BERTONCELLO e CHANG JUNIOR, 2011) é a sociedade esperar o lucro, mas, dentro dos requisitos estabelecidos pelo sistema legal. Ter responsabilidade legal é uma das condições para a permanência da empresa no mercado. Espera-se que as empresas ofereçam produtos que tenham padrões de segurança e obedeçam às regulamentações ambientais estabelecidas pelo governo.

Para Daft (1999 apud LOURENÇO e SCHRODER, 2011) responsabilidade ética “inclui comportamentos ou atividades que a sociedade espera das empresas, mas que não são necessariamente codificados na lei e podem não servir aos interesses econômicos diretos da empresa”.

Responsabilidades discricionárias segundo Carrol (1979 apud BERTONCELLO e CHANG JUNIOR, 2011):

...são as ações tomadas pelas organizações e representam os papéis voluntários que as empresas assumem onde a sociedade não provê uma expectativa clara e precisa como nos outros componentes. Essas expectativas são dirigidas pelas normas sociais e ficam por conta do julgamento individual dos gestores e da corporação. São guiadas pelo desejo das corporações em se engajar em papéis sociais não legalmente obrigatórios e que não são expectativas no senso ético, mas estão se tornando cada vez mais estratégicas.

2.3 Ativo Intangível

Os investimentos que as empresas fazem em seus funcionários, podem resultar em um ativo intangível, pois com colaboradores mais treinados e satisfeitos com o trabalho, eles irão ter uma maior produtividade e a empresa obterá uma melhor qualidade nos seus produtos e serviços, podendo gerar, por exemplo, uma carteira de clientes bem maior, e deixar seu nome bem visto no mercado. O investimento na comunidade e no meio ambiente proporcionará mais credibilidade à empresa. Gerando assim, no caso das empresas de capital aberto, um valor maior de suas ações na bolsa de valores. Esse é um pequeno exemplo da relação que tem entre Balanço Social e Ativo Intangível. Pois é no balanço social que as empresas demonstram o que praticam em prol dos funcionários, da sociedade e do meio ambiente.

O Bradesco, por exemplo, seu valor de mercado, em 2010 era 2,29 vezes o valor do patrimônio líquido contábil, segundo (BRADESCO, 2011d). Essa diferença é o valor de sua marca, de sua reputação no mercado, é resultado de um trabalho não somente em seu ramo de atuação e sim em um todo. Como já foi visto no capítulo um, a Marca Bradesco foi considerada a mais valiosa do Brasil e do setor bancário entre as instituições financeiras da America Latina.

De acordo com (BRANDS, 2011), marca é:

... a união de recursos tangíveis e intangíveis, simbolizados num logotipo, gerenciados de forma adequada e que criam influência e geram valor. A marca representa o sistema integrado complexo de todos os recursos de uma organização, que promete e entrega soluções desejadas pelas pessoas.

Segundo Martins (2005 p.13) “uma marca é um produto ou serviço ao qual foram dados uma identidade, um nome e valor adicional de uma imagem de marca.” Neste mesmo livro o autor diz que uma boa marca é eficaz em levar os consumidores a experimentá-la, a gostar dela, continuar consumindo e recomendando a outros seu consumo. E que o ideal é

que a empresa consiga cobrar um valor maior pelo produto ou serviço, sendo que sua marca é boa e bem recomendada. Os consumidores são levados a acreditar que vale a pena pagar um pouco mais para consumir o que essa empresa oferece, pois, consegue distingui-lo de sua concorrência. Diz ainda que não têm sentido investir na criação e sustentação de uma marca se não puder ganhar mais dinheiro com ela.

3 – ANÁLISE DA EMPRESA PESQUISADA

Este capítulo contém um breve histórico do desenvolvimento do banco Bradesco e demonstração dos seus indicadores do balanço social IBASE.

3.1 – Breve histórico do desenvolvimento do Bradesco

No dia 10 de março de 1943 é fundado o Banco Brasileiro de Descontos S.A, na cidade de Marília SP. Três anos depois, ou seja, em 1946 a matriz foi transferida para São Paulo capital. (BRADESCO, 2011c)

Em 1948 foi lançada a primeira conta corrente popular e juvenil do mercado, com distribuição de “cofrinhos”. (BRADESCO, 2011b)

Com apenas oito anos de existência, em 1951, o Bradesco se torna o maior banco privado do Brasil. Dois anos depois é inaugurada uma nova sede em Osasco SP. Seguindo o avanço tecnológico, em 1962 foi adquirido o primeiro computador e se torna a primeira empresa da América Latina a ter esse recurso. Em 1968 este banco é o primeiro banco brasileiro a lançar o Cartão de Crédito. (BRADESCO, 2011c)

Em 1978 foram inauguradas duas novas agências, uma no Oiapoque (AP) e outra no Chuí (RS). Com a inauguração dessas agências o Bradesco atinge a marca de 1000 agências no Brasil. Após atingir a milésima agência o progresso continua. Dois anos depois em 1980 o Bradesco estabelece “o Bradesco Seguros” com segmentos na previdência privada, capitalização e outros seguros. Nesta mesma época, o Bradesco disponibiliza o cartão magnético para seus clientes e implanta em anos posteriores as agências com auto-atendimento e o Telecompras Bradesco. Em 1986, o Bradesco já conta com o sistema fone fácil, que na época é chamado de Telesaldo. (BRADESCO, 2011c)

Em 1990 o Bradesco começou a trabalhar com o sistema informatizado com máquinas automáticas para saque, recolhimento de depósitos e emissão de cheques. E em 1996 foi lançado o primeiro *Internet Banking* da América Latina. Em 25 de março de 2002 foi inaugurada a primeira Agência do Banco Postal, em São Francisco de Paula, Minas Gerais. Até 31 de dezembro estavam em funcionamento 2.500 unidades, do total de 5.320 a serem instaladas na Rede Postal dos Correios, utilizadas pelo Bradesco como Correspondentes Bancários no País. (BRADESCO, 2011b)

Foi lançado o primeiro cartão de crédito produzido com plásticos recicláveis em 2008. E em 2009 o Bradesco atinge inclusão geográfica de 100% nos 5.564 municípios brasileiros. E inaugurada a primeira Agência fluvial do Brasil, no barco Voyager III, que percorre cerca de 1,6 mil quilômetros entre os municípios de Manaus e Tabatinga, no Amazonas. (BRADESCO, 2011c)

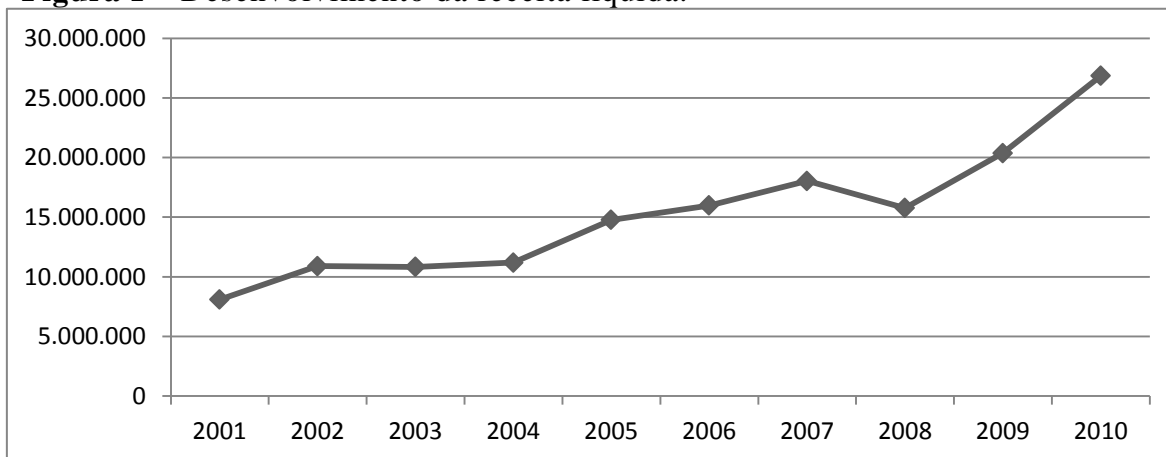
3.2 Indicadores do Balanço Social

Nesta parte começa a demonstração dos indicadores dos balanços sociais do Bradesco.

3.2.1 Base de cálculo

Nesta primeira parte é possível verificar a receita líquida, o resultado operacional e o valor da folha de pagamento bruta. A receita líquida do Bradesco é composta pelas receitas de intermediações financeiras menos as despesas com intermediações financeiras. O resultado operacional é a receita líquida, mais outras receitas, menos despesas operacionais. Com estes dois dados consegue-se verificar se o Bradesco está cumprindo com sua responsabilidade econômica.

Figura I – Desenvolvimento da receita líquida.

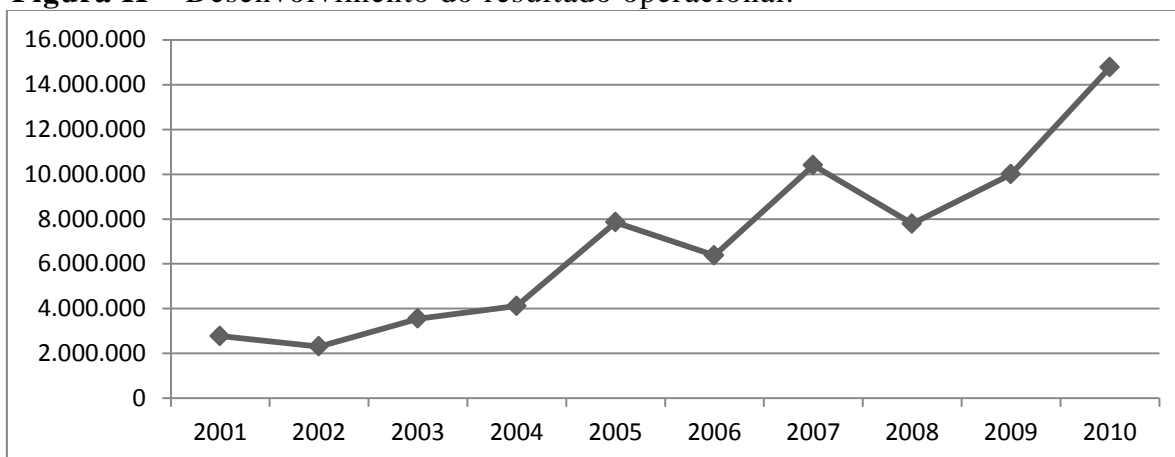


Fonte: elaborado pela autora com base nos balanços sociais da empresa.

Na figura I, pode-se notar que o Bradesco vem crescendo sua receita líquida ao longo dos anos, com uma pequena queda em 2008, ano este que aconteceu uma crise financeira mundial. Ter lucro demonstra que a empresa em questão está respeitando a responsabilidade econômica.

Na figura II, encontra-se a demonstração da variação do resultado operacional, apesar da receita líquida ter aumentado em 2006, o resultado operacional diminuiu, pois, as despesas com pessoal e administrativa aumentaram mais do que a receita líquida neste ano.

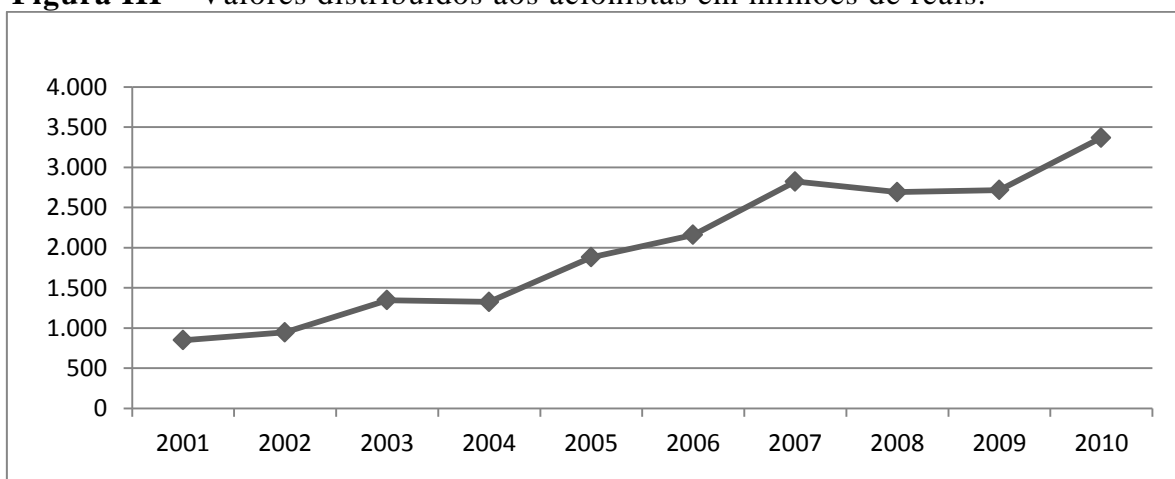
Figura II – Desenvolvimento do resultado operacional.



Fonte: elaborado pela autora com base nos balanços sociais da empresa.

Na figura III, confirma-se que os acionistas estão recebendo da empresa seus dividendos e juros sobre capital próprio. Seguindo a mesma linha da receita líquida com uma pequena queda em 2008. Então se presume que a responsabilidade econômica está sendo respeitada.

Figura III – Valores distribuídos aos acionistas em milhões de reais.



Fonte: elaborado pela autora com base nos relatórios anuais da empresa.

3.2.2 – Indicadores Internos.

Desconsiderando os encargos sociais compulsórios, que são obrigatórios, o indicador que o Bradesco mais investe é o de alimentação. Se analisar o indicador

que mais obteve crescimento durante o período estudado, o de participação nos lucros é o que se destaca. Não se pode deixar de notar que o Bradesco investe um bom valor também em saúde e previdência privada. Como se vê nos quadros I e II.

Quadro I – Indicadores internos de 2001 a 2005 em mil reais.

Ano	2001	2002	2003	2004	2005
Receita líquida (RL)	8.098.947	10.894.879	10.831.978	11.189.231	14.774.823
Total investido em mil reais	1.513.108	1.664.716	2.027.568	2.166.013	2.428.917
Alimentação	309.550	336.052	396.441	436.355	455.151
Encargos Sociais Compulsórios	660.268	752.560	831.487	924.264	954.061
Previdência privada	119.951	134.903	302.013	217.755	279.687
Saúde	172.580	180.236	193.046	218.838	259.502
capacitação desenv. profissional	37.328	48.993	61.168	52.681	52.306
Creches e auxílio creche	29.365	30.445	31.928	43.798	44.701
Participação nos lucros	159.703	139.764	170.579	182.386	286.632
Outros	24.363	41.763	40.906	89.936	96.877

Fonte: Dados da pesquisa.

Observando os quadros I e II, nota-se que a maioria dos indicadores tem aumentado ao longo do período com poucas exceções.

Quadro II – Indicadores internos de 2006 a 2010 em mil reais.

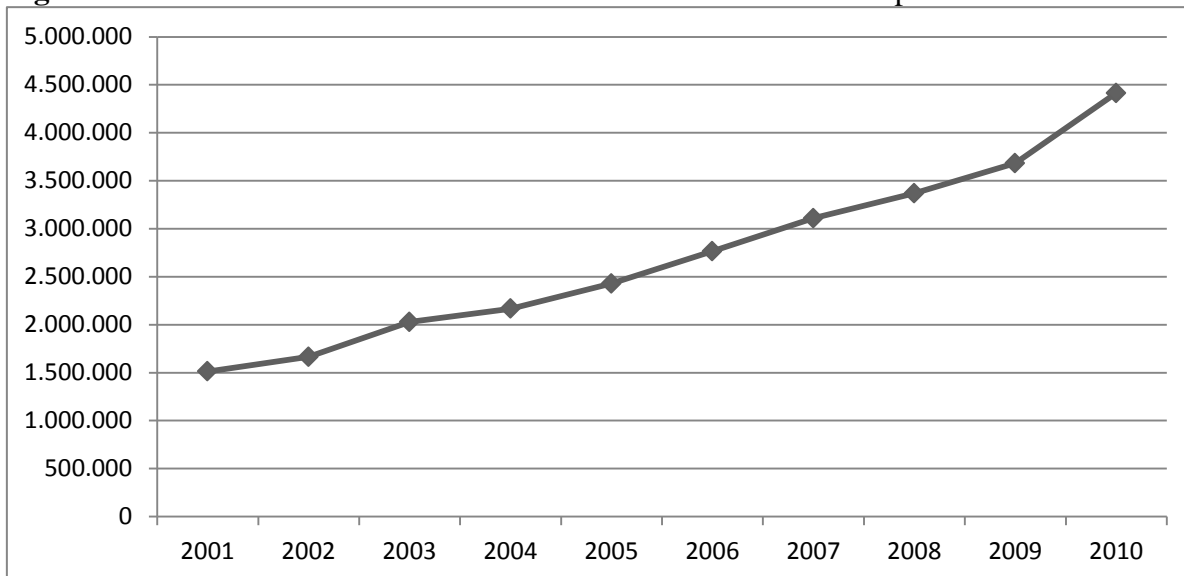
Ano	2006	2007	2008	2009	2010
Receita líquida (RL)	15.982.117	18.032.173	15.772.280	20.373.854	26.855.746
Total investido em mil reais	2.764.956	3.109.099	3.369.338	3.682.937	4.414.150
Alimentação	498.780	545.605	620.279	691.785	775.689
Encargos Sociais Compulsórios	1.032.134	1.147.386	1.282.672	1.376.365	1.643.014
Previdência privada	319.046	339.996	269.476	266.519	379.486
Saúde	298.200	325.159	344.101	392.502	486.505
capacitação desenv. profissional	57.872	75.267	93.846	86.784	107.105
Creches e auxílio creche	41.156	43.143	45.245	42.929	51.587
Participação nos lucros	414.260	520.816	550.456	650.023	808.094
Outros	103.508	111.727	163.263	176.030	162.670

Fonte: Dados da pesquisa.

Na figura IV, pode-se notar que os investimentos em indicadores internos, investimento para os funcionários, aumenta a cada ano. Mesmo a receita líquida tendo algumas quedas no período estudado, os investimentos estão em pleno

crescimento. O aumento de número de funcionários no período foi de 44,95% e os investimentos neles obtiveram um aumento de 191,73%.

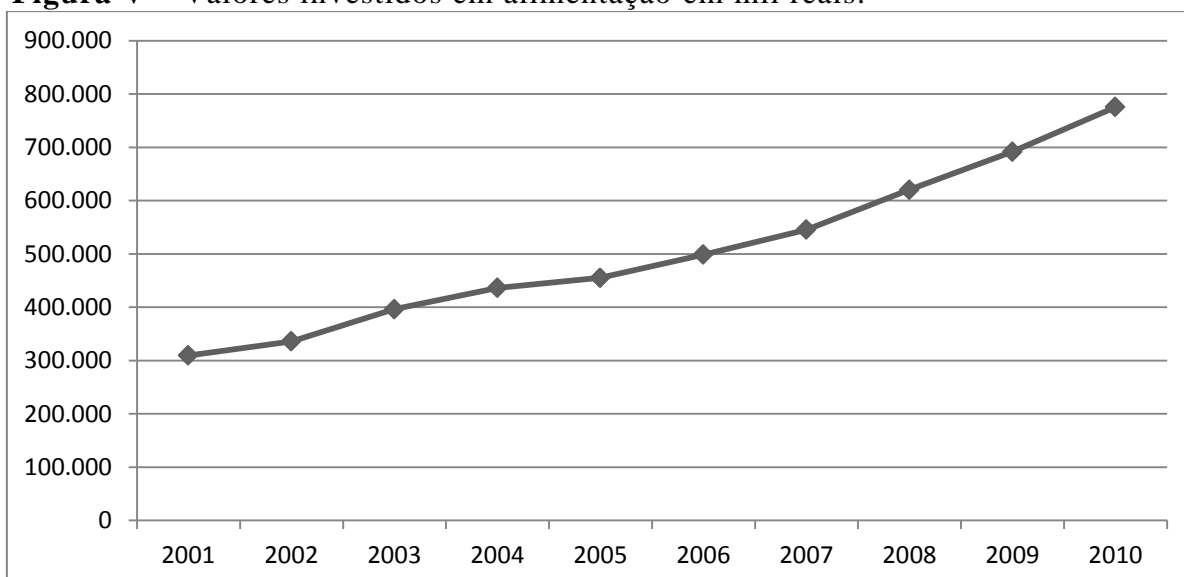
Figura IV – Valores investidos em indicadores internos no período em mil reais.



Fonte: elaborado pela autora com base nos balanços sociais da empresa.

Na figura V encontra-se o indicador com maior valor investido, com exceção dos impostos.

Figura V – Valores investidos em alimentação em mil reais.



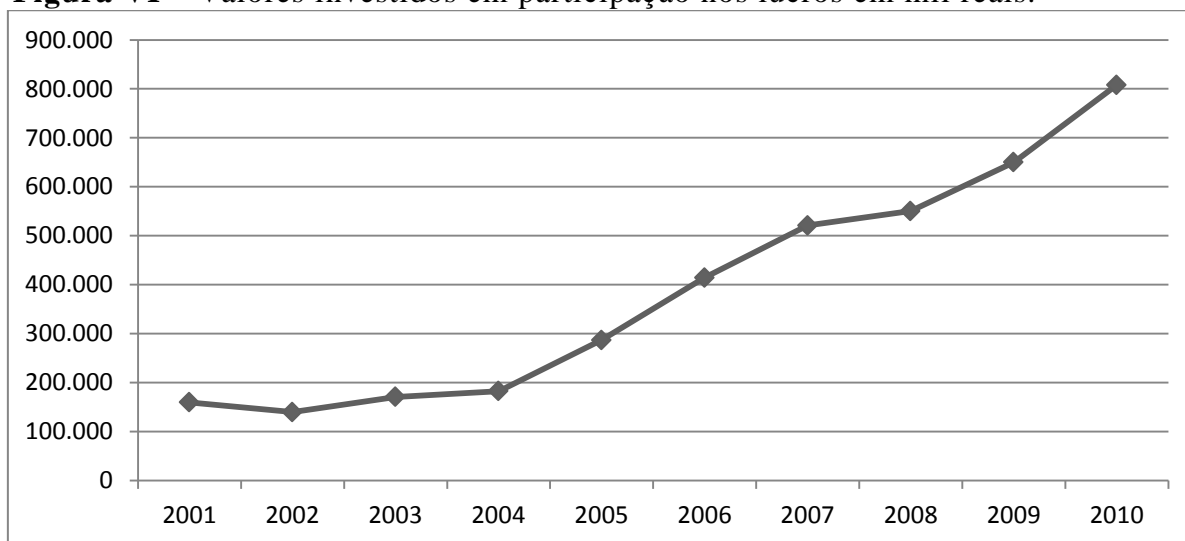
Fonte: elaborado pela autora com base nos balanços sociais da empresa.

Segundo convenção coletiva de trabalho 2010/2011 do sindicato dos bancários (CUT) os bancos deverão conceder a seus funcionários R\$ 18,15 sem descontos, por dia. Sendo que some 22 dias mês, mesmo em férias ou atestado até 15 dias. Mais um auxílio cesta

alimentação no valor de R\$ 311,08 mensais com um adicional em novembro, o décimo terceiro auxílio alimentação. Se multiplicar os R\$ 18,15 por 22 dias, dá um resultado de R\$ 399,30, acrescentando os R\$ 311,08, cada funcionário receberia R\$ 710,38 mensais. Em 12 meses a soma chega a R\$ 8.524,56 mais o décimo terceiro auxílio alimentação R\$ 8.835,64. No final do período de 2010, o banco Bradesco possuía 95.248 mil funcionários, mas no início possuía 85.082. Para ter uma ideia de quanto daria de alimentação ano, pode-se usar a média do número de funcionários no final do período e no começo, que dá 90.165 mil, vezes o valor anual de alimentação para cada um, fica um resultado de R\$ 796.665. O investimento no ano de 2010 foi de R\$ 775.689, isso pode indicar que o investimento em alimentação pode ser somente o estipulado pelo sindicato e nada além do disso, ou até o Bradesco não esteja obedecendo a suas obrigações. Para uma melhor avaliação, somente tendo os dados mensais de número de funcionários e valores investidos em alimentação, pois, a média não é o valor real, pode ter ficado baixo o número de funcionários por vários meses e somente aumentado no final do ano.

Já a participação nos lucros, figura VI, não está na convenção, portanto, é um benefício extra aos funcionários. Este indicador foi o que mais aumentou nesses anos, chegando a ultrapassar o valor investido em alimentação. O aumento foi de 406% de 2001 para 2010. O banco passou realmente a aumentar o investimento nesta área. Muitas empresas estão investindo nisso, pois é vantajoso para ambos, pois, se o funcionário tiver lucro com o crescimento da empresa, se dedicará muito mais para isso.

Figura VI – Valores investidos em participação nos lucros em mil reais.



Fonte: elaborado pela autora com base nos balanços sociais da empresa.

Quanto às responsabilidades legais, com o indicador encargos sociais compulsórios, pode-se verificar que uma das responsabilidades legais esta sendo cumprido. A alimentação também é uma responsabilidade legal, está na convenção do sindicato, e ao que tudo indica está cumprindo essa obrigação. Na convenção também é dever dos bancos o auxílio creche ou auxílio babá, não tem como averiguar se os valores estão corretos, pois, não se tem o número de filhos com a idade indicada na convenção, mas, o Bradesco tem investido em auxílio creche.

Quanto à responsabilidade ética, segundo o (BRADESCO, 2011g), o Bradesco possui um Código de Conduta Ética corporativo, este código atua como guia prático de conduta pessoal e profissional para funcionários, parceiro de negócios, fornecedores e prestadores de serviços. No mesmo relatório página 30, pode-se identificar que o Bradesco possui também o Alô RH, que os funcionários podem fazer denúncias e reivindicação sobre casos de discriminação, o retorno ao funcionário é de até 72 horas.

Mesmo com código de ética, o Alô RH, ainda cresce o número de processos trabalhistas em 2010, tanto processos administrativos, relativos à CLT, como por assédio moral, este último somou 34 processos no valor total de R\$ 794.798,95, (BRADESCO, 2011g)

3.2.3 – Indicadores externos.

Na terceira parte do balanço social IBASE, encontra-se os indicadores externos, o que a empresa investe em projetos para sociedade em geral.

Quadro III – Indicadores externos de 2001 a 2005 em mil reais.

Ano	2001	2002	2003	2004	2005
Receita Líquida (RL)	8.098.947	10.894.879	10.831.978	11.189.231	14.774.823
Total investido em mil reais	1.485.507	1.682.708	2.082.886	2.117.905	4.130.327
Educação	60.932	52.314	61.638	72.378	4.253
Cultura	11.297	8.759	15.146	10.188	13.448
Saúde e saneamento	707	1.343	3.019	3.211	591
Esporte	5.745	6.094	8.547	431	5
Combate à fome e segur. alimentar	239	444	532	311	100
Outros	3.390	12.116	11.041	12.595	9.226
Total das contribuições para a sociedade	82.310	81.070	99.923	99.114	27.623
Tributos (excluídos encargos sociais)	1.403.197	1.601.638	1.982.963	2.018.791	4.102.704

Fonte: Dados da pesquisa.

Nos quadros III e IV, são apresentados os indicadores externos do Balanço Social IBASE, aqui é demonstrado quanto o Bradesco investe na sociedade, dividido em áreas.

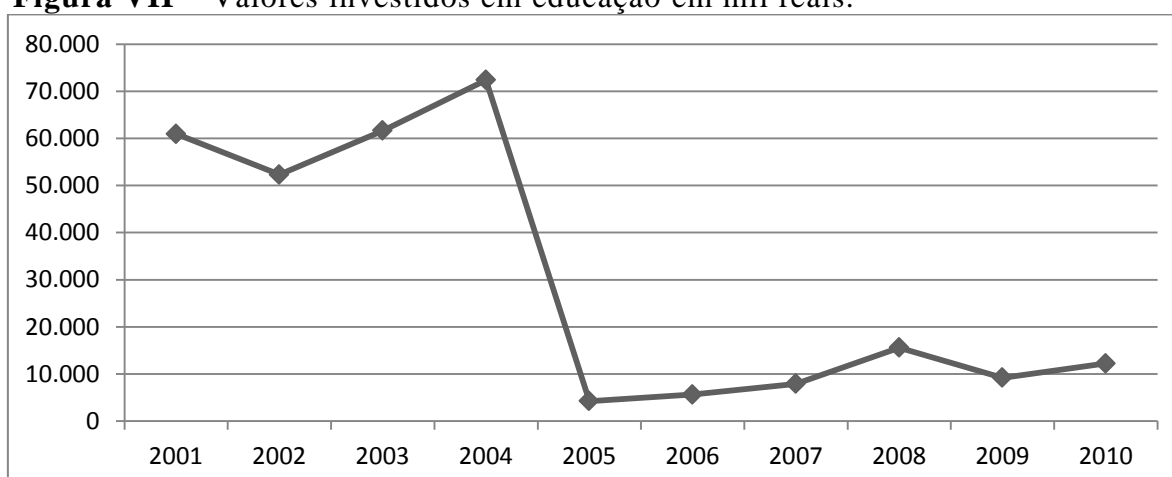
Quadro IV – Indicadores externos de 2006 a 2010 em mil reais.

Ano	2006	2007	2008	2009	2010
Receita líquida (RL)	15.982.117	18.032.173	15.772.280	20.373.854	26.855.746
Total investido em mil reais	5.037.106	5.772.457	4.508.342	6.479.282	7.547.386
Educação	5.654	7.937	15.597	9.216	12.225
Cultura	66.927	81.861	62.743	53.161	108.973
Saúde e saneamento	4.367	5.125	4.981	1.127	2.733
Esporte	8.841	21.826	23.052	17.292	24.283
Combate à fome e segur. alimentar	64	1.100	147	640	100
Outros	24.690	7.047	23.044	31.040	53.473
Total das contribuições para a sociedade	110.543	124.896	129.564	112.476	201.787
Tributos (excluídos encargos sociais)	4.926.563	5.647.561	4.378.778	6.366.806	7.345.599

Fonte: elaborado pela autora com base nos balanços sociais da empresa.

De 2001 a 2004 o Bradesco investia mais em educação, a partir daí começou a investir um maior valor em cultura. Como será demonstrado nas figuras VII e VIII, o investimento em educação começou em 2001 com 60.932 mil reais e terminou em 2010 com 12.225 mil reais, tendo em 2005 um investimento de apenas 4.253 mil reais. Já na cultura começou com 11.297 mil reais em 2001 e acabou com 108.973 mil reais em 2010, um crescimento alto.

Figura VII – Valores investidos em educação em mil reais.

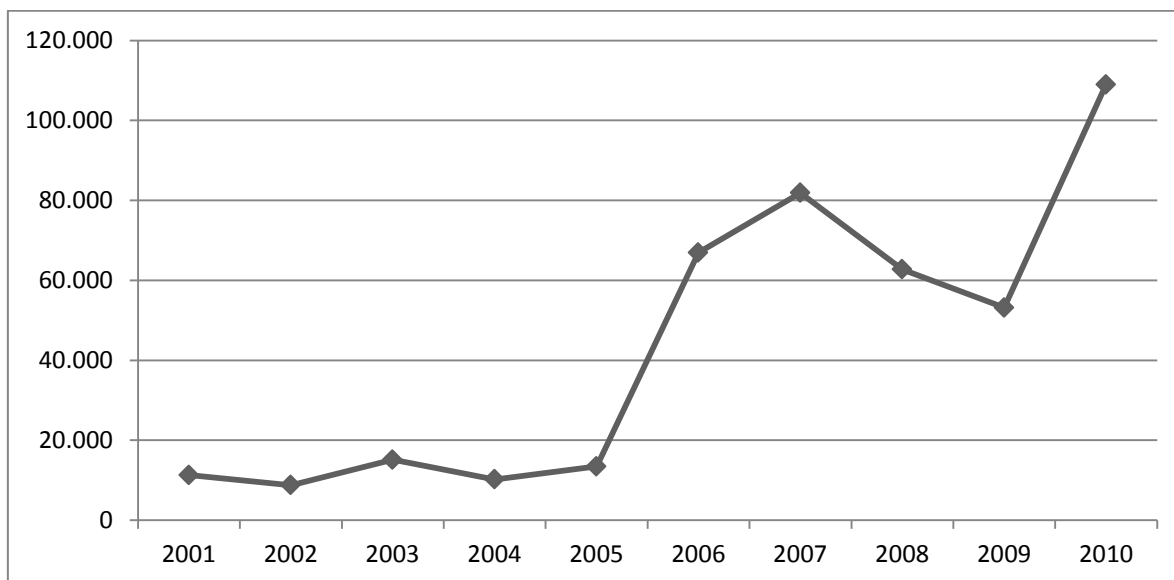


Fonte: elaborado pela autora com base nos balanços sociais da empresa.

O Bradesco possui a Fundação Bradesco, no valor de investimentos em educação, não constam os investimentos feitos pela Fundação. Esta fundação possui

40 escolas próprias, situadas em regiões de acentuadas carências socioeconômicas e já possui 54 anos de funcionamento. (BRADESCO, 2011g)

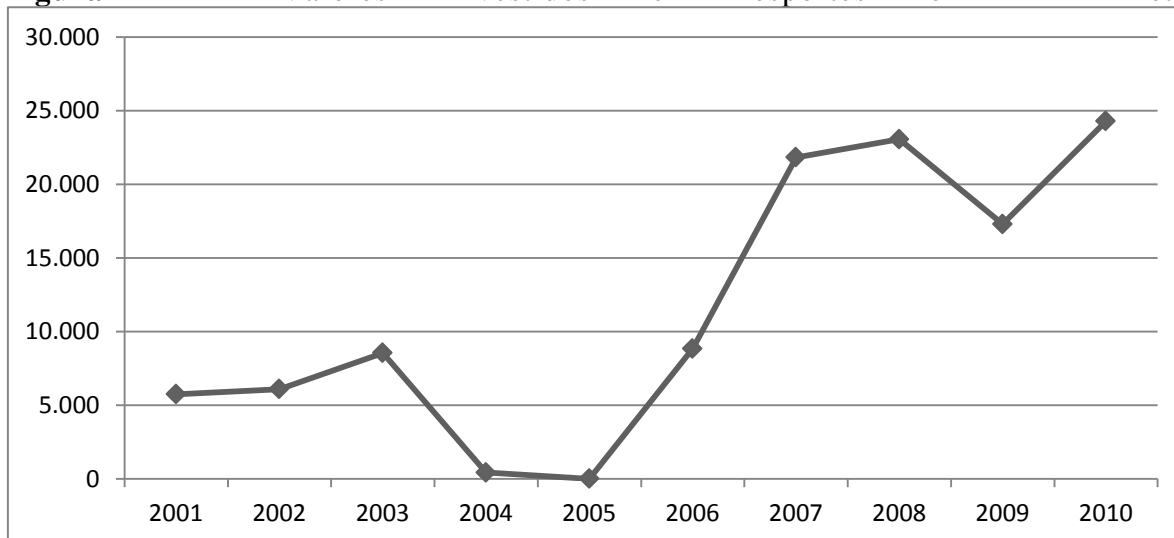
Figura VIII – Valores investidos em cultura em mil reais.



Fonte: elaborado pela autora com base nos balanços sociais da empresa.

Na figura IX, também se vê a queda de investimentos bem visível em 2005, e o investimento em esportes obteve um grande crescimento após isso. O Bradesco mantém, em parceria com a prefeitura de Osasco-SP, o programa Finasa Esportes desde 1987, é uma iniciativa que utiliza o esporte e a educação como base para difundir valores de respeito, dignidade e cidadania. (BRADESCO, 2011e)

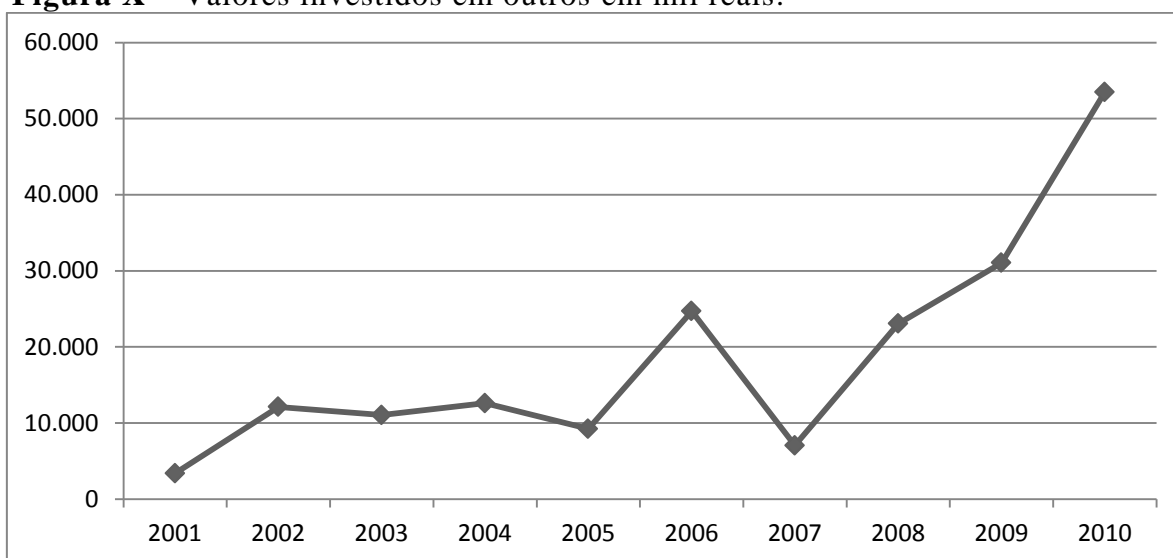
Figura IX – Valores investidos em esportes em mil reais.



Fonte: elaborado pela autora com base nos balanços sociais da empresa.

O indicador que se destacou pelo aumento de 1.477,38% é o ‘outros’ figura X. Verificando os relatórios do Bradesco 2008, chega-se a FAS. O Bradesco é co-fundador da FAS (Fundação Amazonas Sustentável), segundo (FAZ, 2011), em 2008 o Bradesco investiu R\$ 20 milhões nesta fundação. Este recurso foi aplicado em um fundo permanente, deste modo apenas os rendimentos anuais são investidos no pagamento dos beneficiários do Programa Bolsa Floresta.

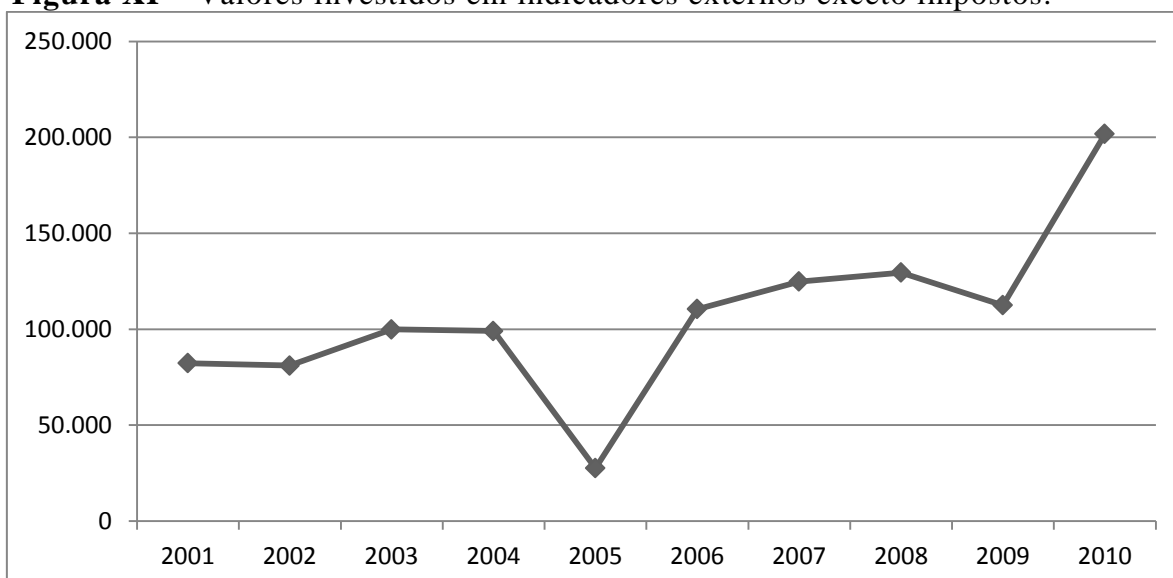
Figura X – Valores investidos em outros em mil reais.



Fonte: elaborado pela autora com base nos balanços sociais da empresa.

O Bradesco assegura uma contribuição anual mínima de R\$ 10 milhões, por meio da venda dos cartões de crédito “Fundação Amazonas Sustentável” e os títulos de capitalização “pé quente”.

Figura XI – Valores investidos em indicadores externos exceto impostos.



Fonte: elaborado pela autora com base nos balanços sociais da empresa.

Só não se sabe se o investimento veio para o balanço social classificado como outros nos indicadores externos, que em 2008 aumentou 275%, ou em indicadores ambientais que também teve um aumento considerável no mesmo ano.

Na figura XI nota-se que os investimentos no geral aumentaram, tiveram uma queda grande em 2005 e uma pequena em 2009. De 2001 para 2010 os investimentos em indicadores externos, com exceção dos impostos, aumentaram 145,15%.

Na responsabilidade discricionária ou filantrópica, encontram-se todos os investimentos em indicadores externos exceto os impostos que fazem parte da responsabilidade legal. Os investimentos na comunidade em geral não trarão lucro para a empresa, apenas reconhecimento, naturalmente, o reconhecimento pode trazer mais clientes, investidores e com isso mais lucro. Mas, não é um lucro certo, pelo menos não deveria ser o foco destes investimentos. O Bradesco em 2010 investiu na comunidade 201.787 mil reais.

Segundo Matten e Crane (2005 apud WELZEL,2011, p.3) expondo a responsabilidade discricionária, diz que “a empresa deve contribuir para a melhoria das condições da sociedade em geral, engajando-se em projetos sociais comunitários de cunhos educacional, cultural e esportivo”.

3.2.4 – Indicadores Ambientais

Nesta parte do balanço social encontram-se os investimentos em indicadores ambientais. Eles se dividem em investimentos relacionados com a operação da empresa e projetos externos.

Quadro V – investimentos ambientais em mil reais.

	2006	2007	2008	2009	2010
Receita líquida (RL)	15.982.117	18.032.173	15.772.280	20.373.854	26.855.746
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	-	-	-	-	-
Investimentos em programas e/ou projetos externos	15.338	13.038	43.284	16.442	23.975

Fonte: elaborado pela autora com base nos balanços sociais da empresa.

Os investimentos do Bradesco são em programas externos. No quadro V foi elaborada a partir 2006 por que antes disso não tinha investimento segundo os balanços sociais IBASE. Mas, o Bradesco podia estar investindo e não divulgando os valores nos balanços sociais, pois, ao analisar o relatório de sustentabilidade do Bradesco 2007 página 73, encontra-se valores acumulados do que já foi investido na

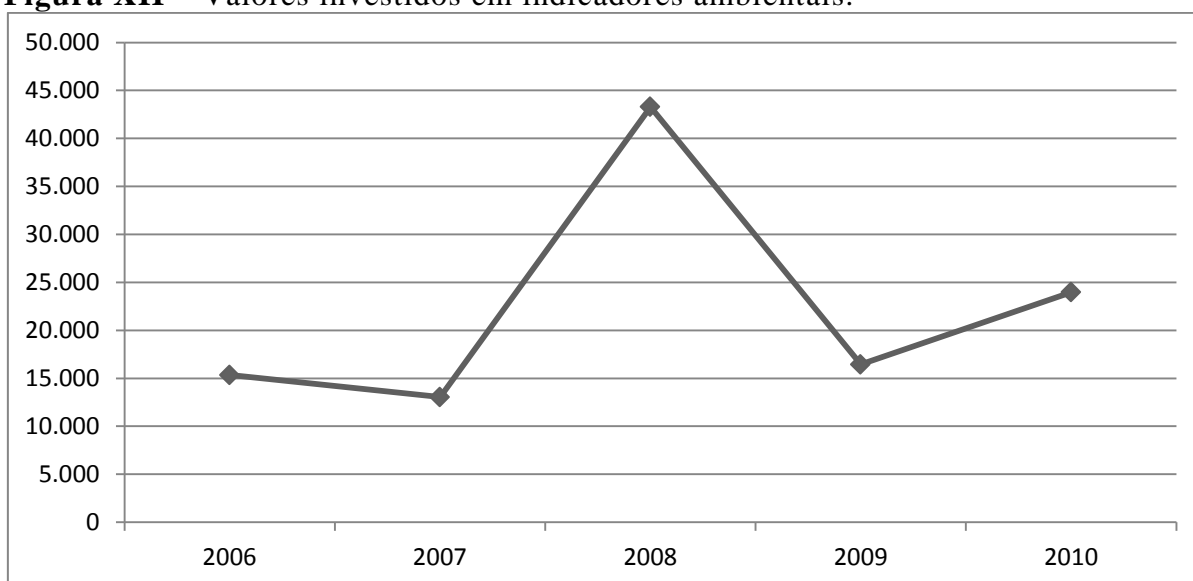
fundação SOS Mata Atlântica desde 1989, somando um total em mil reais de 62.871 e se somar 2006 e 2007 do balanço IBASE tem-se 28.376.

No balanço social que está no relatório de sustentabilidade 2006 não consta investimento em indicadores ambientais, já no balanço contido no banco de dados do site balanço social contém o valor acima demonstrado. E no relatório de sustentabilidade 2007 também aparecem esses valores. Como os investimentos nos indicadores ambientais nos balanços sociais somente apareceram em 2006, foi analisado o relatório de sustentabilidade 2006 para encontrar informações sobre esses investimentos e ações para preservação do meio ambiente.

Segundo (BRADESCO 2011e) o Bradesco em maio de 2006, conquistou a certificação internacional ISO 14001, conferida pela Fundação Vanzolini ao prédio da Avenida Paulista, por observar padrões rígidos de manutenção e controle. O Bradesco reduz o consumo de água, recicla papéis e cartuchos, destina de forma correta os resíduos gerados em suas atividades, desenvolve produtos de caráter socioambiental, monitora as emissões de gases de efeito estufa e procura estimular a consciência ecológica na sociedade.

Essas são algumas das medidas utilizadas pelo Bradesco para amenizar seu impacto ambiental. É difícil identificar exatamente aonde foram investidos os valores apresentados nos balanços sociais. Apenas apresentar, com ajuda do relatório de sustentabilidade, algumas ações que provavelmente necessitam de investimento.

Figura XII – Valores investidos em indicadores ambientais.



Fonte: elaborado pela autora com base nos balanços sociais da empresa.

Os investimentos em indicadores ambientais também são de responsabilidade discricionária ou filantrópica.

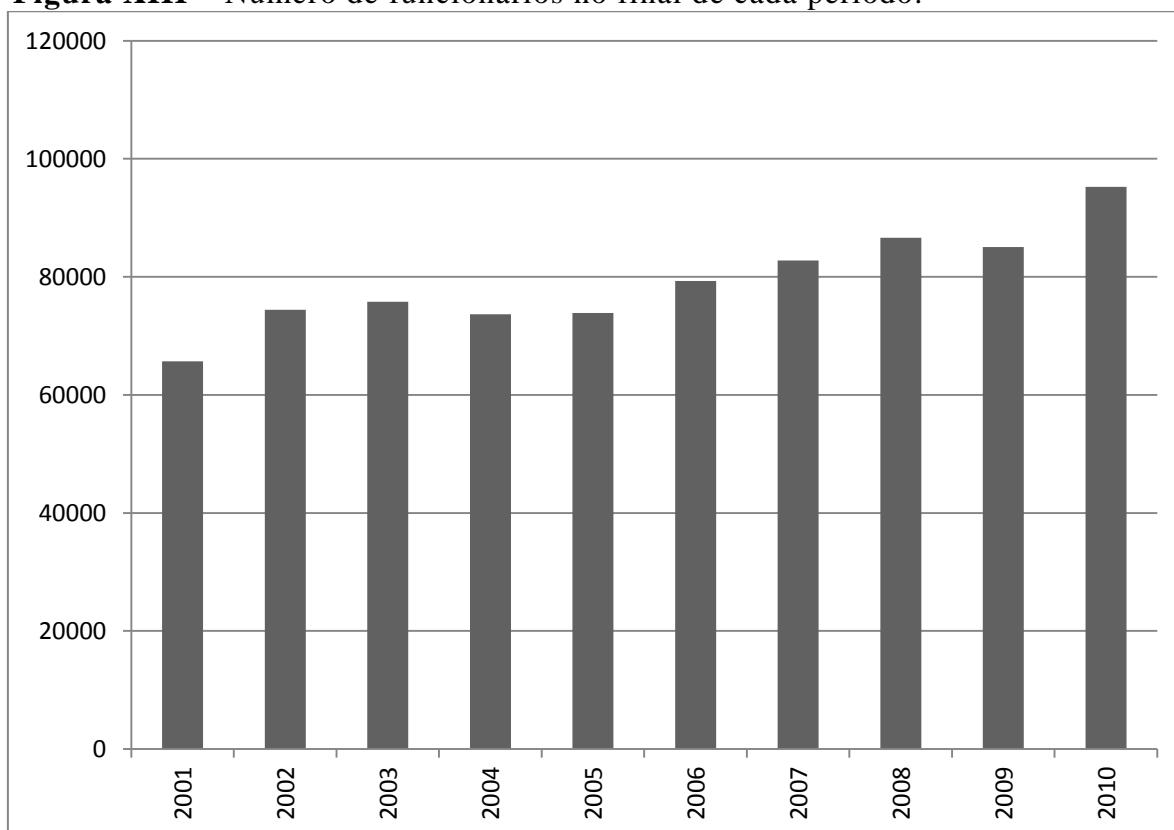
Na figura XII, é apresentado a variação do indicador ambiental para melhor visualização.

3.2.5 Indicadores de corpo funcional.

Na quinta parte do balanço social IBASE, encontram-se os indicadores de corpo funcional, quantos funcionários a empresa tinha no final de cada ano, número de admissões, número de estagiários, de terceirizados, entre outros. Neste parte do trabalho apresentaremos alguns dos indicadores de corpo funcional.

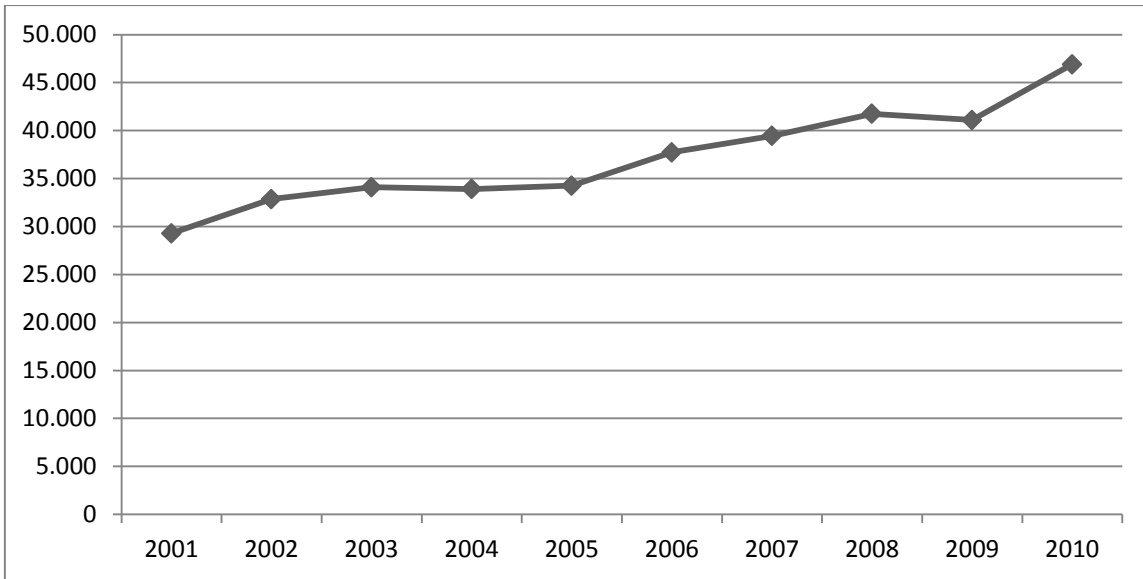
Na figura XIII encontra-se o número de funcionários no final de cada ano, o aumento foi de 44,95% de 2001 para 2010. Nestes 10 anos analisados, o percentual de mulheres trabalhando no Bradesco foi de 45% em 2001 a 49% em 2010.

Figura XIII – Número de funcionários no final de cada período.



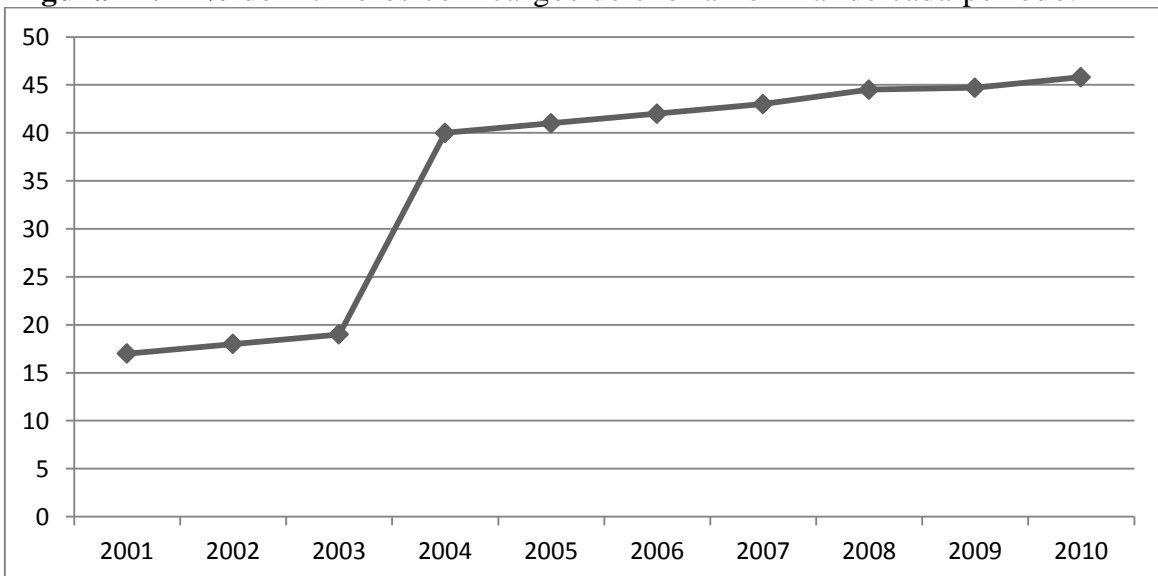
Fonte: elaborado pela autora com base nos balanços sociais da empresa.

Com a figura XIV nota-se o aumento de mulheres trabalhando no Bradesco, o aumento foi de 60,19% contra 44,95% do aumento do total de funcionários.

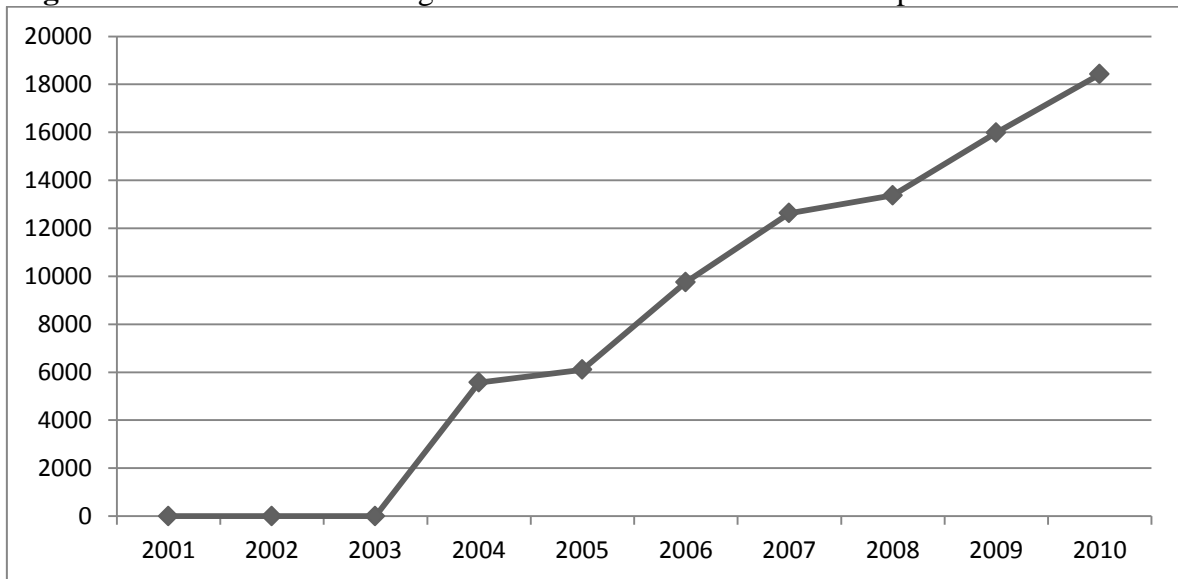
Figura XIV – número de mulheres trabalhando no final de cada período.

Fonte: elaborado pela autora com base nos balanços sociais da empresa.

Na figura XV, vê-se o crescente aumento de mulheres com cargos de chefia no Bradesco. Esse é um ponto interessante, pois, em alguns lugares as mulheres ainda são discriminadas na hora de uma promoção no trabalho, e seus salários muitas vezes são inferiores aos masculinos no mesmo cargo. Nesse caso também entra a responsabilidade ética da empresa, não dando preferência a homens em cargos de chefia e não discriminando as mulheres.

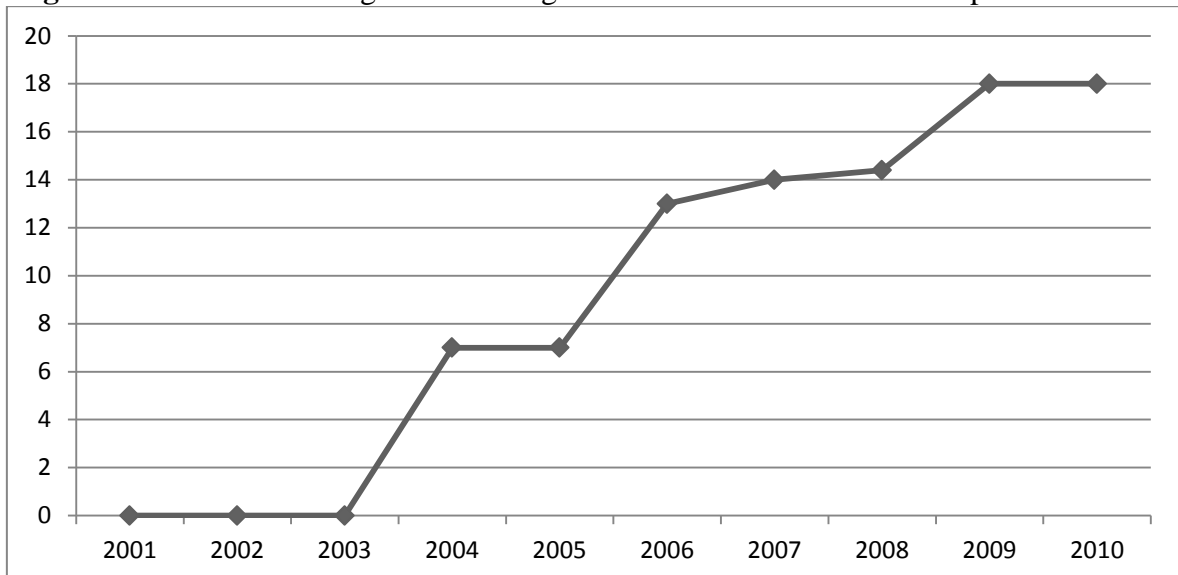
Figura XV – % de mulheres com cargos de chefia no final de cada período.

Fonte: elaborado pela autora com base nos balanços sociais da empresa.

Figura XVI – Número de negros trabalhando no final de cada período.

Fonte: elaborado pela autora com base nos balanços sociais da empresa.

Nas figuras XVI e XVII, estão apresentados a quantidade de negros trabalhando na empresa e percentual de cargos de chefia ocupados por eles no final de cada ano. Estes indicadores estão em crescente aumento. Este assunto também é um caso que pode ser de discriminação.

Figuras XVII – % de negros com cargos de chefia no final de cada período.

Fonte: elaborado pela autora com base nos balanços sociais da empresa.

No dia 27 de agosto de 2008 a ACDH (comissão de direitos humanos e legislação participativa) do senado aprovou um projeto lei que reserva para os afro-brasileiros 46% das vagas em empresas com mais de 200 empregados. Esse valor

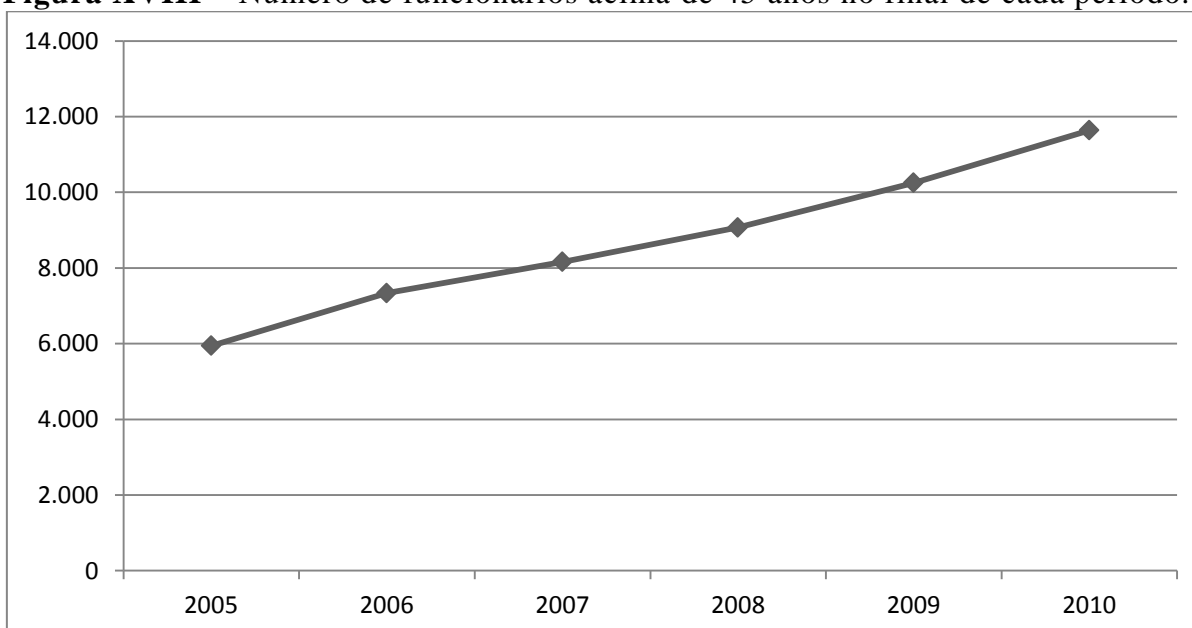
veio dos dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), que diz que 46% da população brasileira é composta por negros. Segundo (UOL, 2011a)

No (UOL, 2011a), o Observatório do Trabalho divulgou no dia 13 de maio de 2008, que negras recebem em média 51% do salário das não-negras na cidade de São Paulo de 2000 a 2007. Juarez Mota, coordenador do Observatório, explica: "Não conseguimos medir o quanto essa diferença salarial se dá pela discriminação racial e o quanto se dá pela diferença educacional entre brancos e negros".

Bresciani (2011) diz que no dia 16 de junho de 2010 o senado aprova o Estatuto da Igualdade Racial, mas, tira cota para negros. Este é um tema polêmico o qual não se deve alongar neste trabalho.

Na figura XVIII, é demonstrado o número de funcionários acima de 45 anos que trabalham no Bradesco. O Bradesco tem aumentado o número de funcionários acima desta faixa etária ao longo do período estudado.

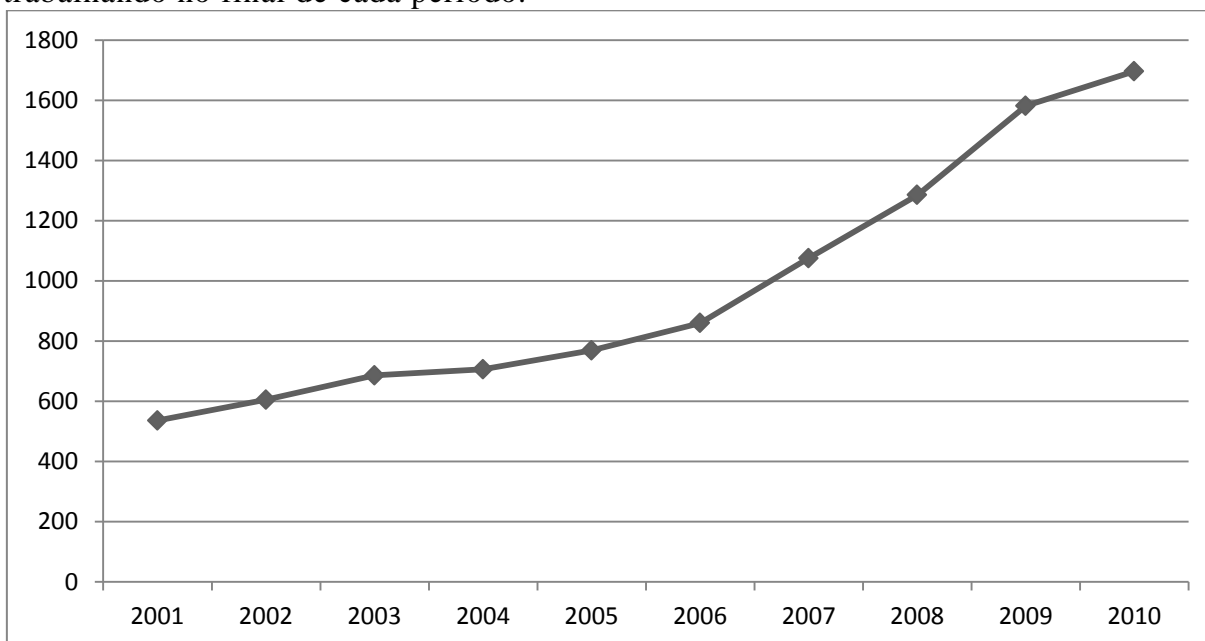
Figura XVIII – Número de funcionários acima de 45 anos no final de cada período.



Fonte: elaborado pela autora com base nos balanços sociais da empresa.

Na figura XIX é apresentado o número de funcionários portadores de deficiência e necessidades especiais. Esse número como os outros estão em elevado crescimento.

Figura XIX – Número de portadores de deficiência ou necessidades especiais trabalhando no final de cada período.



Fonte: elaborado pela autora com base nos balanços sociais da empresa.

Segundo a lei 8.213 de 24 de julho de 1991, uma empresa com mais de 1001 funcionários precisa ter no seu quadro de funcionários 5% de deficientes. Em 2010 ele tem menos de 2% de portadores de deficiência ou necessidades especiais trabalhando. O art. 10, § 1º, da Instrução Normativa nº 20/01, diz que não é calculado por filial e sim pelo total de funcionários de todos os estabelecimentos da empresa no Brasil.

Nesta parte do corpo funcional do Balanço Social, verifica-se parte de responsabilidade legal e parte de responsabilidade ética. Pode-se dizer que o Bradesco tem seu lado ético na contratação de funcionários, não tende a discriminar mulheres, negros, deficientes e faixa etária de idade acima de 45 anos. Mas, não se sabe ao certo se esta cumprindo a lei, para isso precisa-se um estudo mais a fundo das leis trabalhistas.

4 CONCLUSÃO

Este trabalho é resultado de um estudo que exigiu no decorrer do mesmo uma análise dos indicadores do balanço social do banco Bradesco. Na primeira parte do balanço da para ver que a empresa vem obtendo lucro. Verificou-se também que o banco tem uma forte tendência em investimentos na área de responsabilidade socioambiental.

No que concernem os objetivos específicos, na área interna, segunda parte do balanço social, o Bradesco tem investido maiores valores em alimentação e o valor que mais aumentou nesta área foi o em participação nos lucros. Na área externa seu investimento se destacou nos primeiros anos analisados em educação e posteriormente em cultura. Na parte ambiental o Bradesco começou a demonstrar seus investimentos a partir de 2006. Ele realiza ações na área ambiental, como, adequação aos mais rígidos padrões de manutenção e controle na redução do consumo, empenho na formação e disseminação de uma cultura ambientalista.

E pode-se constatar que em 2010 houve uma média de investimento em indicadores internos, externos e ambientais que giraram em torno de 11,16% da receita líquida de 2010, sem contar os tributos e os encargos da folha. Assim sendo, pode-se concluir que o Bradesco tem contribuído com crescentes investimentos em responsabilidade social e se preocupa com o desenvolvimento sustentável, bem como, na disseminação desta cultura na sociedade.

Quanto ao objetivo geral do trabalho, foi visto que analisando os indicadores do balanço social IBASE, é possível identificar os investimentos que o Bradesco faz em responsabilidade social, saber o quanto ele investe em cada área, ver o desenvolvimento destes investimentos ao passar dos anos e em que área ele aplica mais seus recursos. Para esse objetivo o balanço social IBASE pode ser usado como instrumento para identificação. Mas, se o interesse for saber mais detalhes, saber quais projetos estão sendo feitos, em que exatamente se está investindo, o balanço social IBASE não atende, precisa de outros relatórios como os de sustentabilidade e o anual, como foi feito neste trabalho. O balanço social IBASE é bem resumido, para ser um modelo fácil de fazer e com baixo custo, facilitando assim a comparação entre as empresas que usam e facilitando também o uso por empresas menores.

Em relação a divisão de Carrol (1979 apud BERTONCELLO e CHANG JÚNIOR, 2011) para responsabilidade social, o Bradesco cumpre com a responsabilidade econômica, pois, obtém lucros crescentes e distribui cada vez mais para seus acionistas. A responsabilidade legal é vista nos impostos recolhidos e na alimentação paga a funcionários, por estar na convenção do sindicato. A responsabilidade ética é encontrada na contratação de pessoas acima de 45 anos, negros e mulheres. Também é vista na responsabilidade com o meio ambiente, no cuidado que a empresa tem com o papel usado, com disseminar a ideia de cuidar do meio ambiente e fazer projetos sociais. Na responsabilidade discricionária pode-se ver nos investimentos feitos para a sociedade, pois, são investimentos que podem não trazer retorno. São investimentos para o bem comum e não para a empresa propriamente dita.

REFERENCIAS

- Balanço social. **Publique seu balanço social**. Disponível em: <<http://www.balanco-social.org.br>>. Acesso em: 21 out. 2007.
- BERTONCELLO, Silvio Luiz Tadeu; CHANG JÚNIOR, João. **A importância da Responsabilidade**. Disponível em: <<http://www.faap.br>>. Acesso em: 05 nov. 2011.
- BEUREN, Ilse Maria. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- BRADESCO. **Premiações**. Disponível em: <<http://www.bradescom.br>>. Acesso em: 01 set. 2011a.
- BRADESCO. **Relatório de anual 2002**. Disponível em: <<http://www.bradescom.br>>. Acesso em: 20 set. 2011b.
- BRADESCO. **Relatório de anual 2009**. Disponível em: <<http://www.bradescom.br>>. Acesso em: 20 set. 2011c.
- BRADESCO. **Relatório de anual 2010**. Disponível em: <<http://www.bradescom.br>>. Acesso em: 01 set. 2011d.
- BRADESCO. **Relatório de sustentabilidade 2006**. Disponível em: <<http://www.bradescom.br>>. Acesso em: 20 set. 2011e.
- BRADESCO. **Relatório de sustentabilidade 2009**. Disponível em: <<http://www.bradescom.br>>. Acesso em: 20 set. 2011f.
- BRADESCO. **Relatório de sustentabilidade 2010**. Disponível em: <<http://www.bradescom.br>>. Acesso em: 20 set. 2011g.
- BRANDIS, Global. **Branding**. Disponível em: <<http://www.globalbrands.com.br>>. Acesso em: 02 nov. 2011.
- BRESCIANI, Eduardo. **Senado aprova Estatuto da Igualdade Racial, mas retira cotas**. Disponível em: <<http://g1.globo.com>>. Acesso em: 02 nov. 2011.
- COSTA, Deniluci Lopes Faria da. NYARADI, Neide de Oliveira. **Programa de responsabilidade social: a contribuição da Petrobras para o desenvolvimento sustentável**. Disponível em: <http://www.aedb.br>. Acesso em: 08 nov. 2011.
- COSTA, Janaína Mikarla Dantas da; PAIVA, Cândici Conceição Nascimento de; LIMA, Fagner Farias de; VALÉRY, Françoise Dominique. **Engenharia de produção e responsabilidade social: uma parceria viável e necessária**. Disponível em <<http://www.abepro.org.br>>. Acesso em: 08 nov. 2011.
- DUARTE, Wanessa Silva. **A Avaliação da prática da responsabilidade social nas organizações por meio do balanço social**. 2010. 89f. Trabalho de conclusão de curso

(Monografia) – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

ETHOS, Instituto. **O que é RSE**. Disponível em: <<http://www1.ethos.org.br>>. Acesso em: 20 jan. 2011.

FAS. **Banco Bradesco S.A.** Disponível em: <<http://www.fas-amazonas.org>>. Acesso em: 03 set. 2011.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Dicionário de Termos de Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2000.

KASSAI, Lucia. **O balanço do futuro**. Disponível em: <<http://planetasustentavel.abril.com.br>>. Acesso em: 10 out. 2011.

KROETZ, Cesar Eduardo Stevens. **Balanço Social: teoria e prática**. São Paulo, Atlas, 2000. 162 p

LISBOA NETO, Hildefôncio. **Organização das informações do balanço social em instituição financeira como instrumento de gestão de sua responsabilidade social**. 2003. 145f. Dissertação (mestrado em engenharia de produção) – Programa de pós-graduação em engenharia de produção. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.

LOURENÇO, Alex Guimarães; SCHRODER, Débora de Souza. **Vale Investir em Responsabilidade Social Empresarial?** Disponível em: <<http://www.ethos.org.br>>. Acesso em: 05 nov. 2011.

MARTINS, José Roberto. **Grandes Marcas Grandes negócios**. Disponível em: <<http://www.globalbrands.com.br>>. Acesso em: 02 nov. 2011.

MELO NETO, Francisco Paulo de. **Responsabilidade social e cidadania empresarial**. Rio de Janeiro: Ed. Qualitymark – 1999, 170 p.

MOREIRA, Daniela. **As 10 marcas mais valiosas do Brasil**. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br>>. Acesso em: 10 nov. 2011.

NOVAES, Washington. **O Brasil em Debate na Assembléia Legislativa**. 2 vl.

RAUBER, Jaime José; Soares, Márcio. **Apresentação de Trabalhos Científicos**. 3 ed. Passo Fundo: Universitária, 2003.

ROCHA, Adriana Soares da; Campos, André Alcântara o; Muraoka, Fernando Kameo; Gomes, Wilson Jarbas. **Balanço Social e Sua Contribuição Para a Competitividade Empresarial e o Resgate da Cidadania**. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) – Curso de Ciências Contábeis, Faculdades Integradas Campos Sales, São Paulo, 2003.

SCHENINI, Pedro Carlos; Rensi, Francini; Cardoso, André Coimbra Félix. **Responsabilidade Social corporativa: Balanço Social**. 13f. Artigo, Universidade Federal de Santa Catarina.

STEWART, Thomas A. **Capital intelectual**. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Contabilidade e gestão ambiental**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

TORRES, Ciro. **Um pouco da história do Balanço Social**. Disponível em: <<http://www.balancosocial.org.br>>. Acesso em: 23 jan. 2011.

UOL. **Comissão do Senado aprova cotas para negros em empresas**. Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br>>. Acesso em: 02 nov. 2011a.

UOL. **Negras ganham 51% do salário das brancas na cidade de São Paulo**. Disponível em: <<http://www.noticias.uol.com.br>>. Acesso em: 02 nov. 2011b.

WELZEL, Evelize. **Impactos da adoção de atividades de responsabilidade social corporativa na estrutura organizacional: estudo das multinacionais alemãs no Brasil**. Disponível em: <<http://www.simpoi.fgvsp.br>>. Acesso em: 05 nov. 2011.